ANO 14.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO DE 1935 N.º 4410

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua de Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESTE tema tem-nos sido sugerido dezenas de vezes: será turismo viajar vertiginosamente, como numa fuga?

Pode ser de facto agradavel e até oferecer emoções novas e simpaticas, percorrer em um ou dois dias uma parte do país, «passar» por vinte lugares, utilizar sucessivamente o comboio, a camioneta, o electrico, o taxi, o barco de travessia.

Mas não é turismo. Não é «vêr»; é olhar, adivinhar, espreitar.

Que lucra a cultura com estas excursões de acaso, desde que não tenham, ao menos, uma orientação previa inteligente? Que lucram as cidades e vilas? Como muito bem interroga agora o «Diario de Coimbra»: «que impressões poderão recolher-se desta ou daquela cidade ou região, a não ser vertiginosas e deformadas perspectivas».

Claro que não condenamos estes passeios; pelo contrario. Os exemplos magnificos das excursões da C. P. falam por si: ar livre, tonico fisico e moral, escola de viagens, educação e instrução. Os passeios organizados por grupos particulares são uteis, por muitos titulos.

Mas turismo — não é.

★ ★ ★

O «DIARIO do Minho» diz que o vinho verde, contido numa garrafa de sete decilitros, e que custa em Lisboa oito escudos, nos restaurantes — não foi pago aos lavradores por mais de cinco tostões o litro.

Todos nós sabemos que o vinho de Colares, genuino, que se vende normalmente entre 3 e 6 escudos a garrafa vulgar, é pago á Adega Regional a menos de dez tostões o litro, depois de enormes encargos de cultura e de selecção.

E não é preciso reportarmo-nos ao vinho do Porto. Isto significa, em verdade, que a rêde de interesses, não ilegitimos mas exagerados, que o vinho provoca, é muito grande.

Com o vinho quem menos ganha é o lavrador, e quem menos aproveita é o consumidor.

E esta é que é a crise.

★ ★ ★

A ANUNCIADA revolução hitleriana está a ser feita por dois elementos consagrados da politica velha: von Neurath, para os negocios externos, e Schacht, para a economia interna.

Poucas vezes se terá verificado uma abdicação semelhante, praticada por um movimento renovador que fiava o o seu exito da intervenção dos novos.

Dos que contribuiram decididamente para o triunfo do nacional-socialismo germanico restam dois fantasmas da oposição: Gabbels e Goering. O resto do pessoal dirigente veio todo do regime antigo, do imperio dos Hohenzollern e da Republica de Ebert.

A doutrina nazista perdeu, assim, o seu sabor original, para se transformar numa solução oportuna que procure encaminhar a nação no sentido da sua vocação historica.

MARINHA MERCANTE

A discussão da proposta do Govêrno sobre reconstituição economica deu azo a que o sr. comandante Freitas Morna produzisse ontem, na Assembleia Nacional, um notavel discurso acêrca da marinha mercante e da necessidade de a colocarmos entre os factores do nosso ressurgimento. Foi escutado com muita atenção, visto que focou um problema de interesse nacional, encarando-o no terreno em que a sua solução poderá ser util e, portanto, alheia a certos propositos vesgos que andam em torno dele.

O *Diario de Lisboa*, durante os treze-catorze anos da sua existencia, nunca se esqueceu de que um pais como Portugal, caso se resignasse a perder, por inercia e ininteligencia, o valôr da sua posição maritimo-mercantil, aceitava por uma abdicação suicida o seu declinio entre as nações.

Qual a situação actual da nossa marinha mercante?

A duma ruina tremenda, visto que não temos barcos dignos deste nome, embora não nos falte pessoal apto para largos cometimentos. A pavorosa crise que passou sobre o mundo como um furacão não poupou as frotas comerciais, mesmo as mais ricas e poderosas. Haja em vista o que se deu com a Inglaterra. Estados-Unidos, Holanda, França e Italia.

Os navios estão parados nos portos, á espera duma aragem propicia que os faça voltar ao alto mar. Se não foram os tortes subsidios com que são alimentadas certas carreiras, as ondas tornariam á cérula desolação dos tempos em que os continentes eram incomunicaveis. Existe nma politica que pratica a esperança, como recurso de ortopedia:

— Esperemos, até ver se as cousas mudam...

Apoia-se na paralisia e no fatalismo. Quem assim procede faz como o antigo marinheiro, que suspendia os remos no santuario de Neptuno, á espera que este deus se resolvesse a mandar interromper a procela.

O sr. comandante Freitas Morna não se conforma com o sistema de confiar ás Protestades o que depende da nossa vontade.

Não é facto incontestavel que, no momento de salutar regeneração a que somos chegados, temos de velar pela nossa expansão internacional — indice seguro de progresso nas actividades internas? Haverá quem ponha em duvida o papel que cabe á marinha mercante em obra tão proveitosa como patriotica?

Tolo será quem aguarde que os outros se movam para lhes seguir o exemplo. Repare-se no Japão que, silenciosamente, remodelou a sua industria e a sua produção de modo a bater todos os seus concorrentes, não só no Extremo Oriente mas até na orgulhosa Europa.

Porque acordaram tão tarde os que agora lutam para galgar o atrazo em que ficaram?

Nós, mercê da feliz situação financeira que conquistámos e, tambem, devido a condições proprias de desenvolvimento que nos criam um lugar àparte, não podemos nem devemos cruzar os braços, fiados em que a Providencia tomará á sua conta os males de que enfermamos.

A questão da marinha mercante demanda estudo demorado e esforços persistentes. Arredá-la do numero das nossas actuais preocupações acarretar-nos-ia preocupações maiores. Somos obrigados a incluí-la no plano amplo da desejada reconstituição economica, a fim de que se não diga que parámos em tudo, mesmo nas estradas do Oceano, tão conhecidas do nosso pavilhão.

PARTICIPOU-NOS ha pouco a Camara Portuguesa de Comercio de Paris que o grande paquete Cap Arcona *da* Hamburgo Sudamerikanische *passou a fazer escala pela Madeira, deixando por isso de tocar em Las Palmas, e que a companhia ia vender bilhetes para ali a preços muito reduzidos. Comunica-nos de novo aquele patriotico organismo, a quem o país deve tão assinalados serviços, que o* Cap Arcona *bateu o* record *da velocidade, indo de Lisboa ao Funchal em 26 horas, onde desembarcou 85 passageiros, quasi todos embarcados em Southampton e Hamburgo. Mais nos informa a Camara Portuguesa, que a* Royal Neerlandeza *vai organizar uma série de cruzeiros de turismo aos Açores, facultando, graças a um serviço combinado com a Empresa Insulana, a visita a todas as ilhas do arquipelago.*

A mesma companhia acaba de editar uma linda brochura com flagrantes aspectos da Madeira e dos Açôres.

★ ★ ★

OS novos barcos de guerra — aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque» e submarino «Espadarte» — vêm enriquecer a nossa marinha, que sai a pouco e pouco da situação misera de «zero naval» em que permaneceu por largos anos.

O sr. comandante Mesquita Guimarães deve sentir-se orgulhoso com o exito da obra a que meteu ombros, continuando-a com desassombro.

A corporação briosa da nossa Armada, que encontra, enfim, possibilidades de ser um alto elemento na defesa e honra do país, d'áquem e d'além, ha de sentir vivo jubilo, ao vêr entrar a barra os navios que se adquiriram com os dinheiros da nação, escrupulosamente aplicados.

★ ★ ★

ESTÁ quasi concluido o primeiro volume do Album da casa Hachette, de Paris, «Les Pays de l'Europe», que compreende sete paises e que começa por Portugal. E' uma obra luxuosa e que consagra ao nosso país 140 lindas fotogravuras, fornecidas pelo Conselho Nacional de Turismo, Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, Administração do Porto de Lisboa, etc.

O album deve aparecer em abril proximo.

★ ★ ★

O PREMIO dr. Ardisson Ferreira, instituido para o melhor trabalho de caricatura, que fôr apresentado até 6 de abril proximo futuro, por artistas nacionais, de preferencia os menos abastados, distribuido de dois em dois anos, pelo Diario de Lisboa, *e criado pelo dr. Herlander Ribeiro, como testamenteiro do dr. Ardisson Ferreira, vai ser devidamente regulamentado, publicando-se o respectivo regulamento, na primeira quinzena de março proximo.*

TEATROS E CINEMAS

Hoje "O Solar dos Barrigas"

E' hoje que se repõe no Nacional a celebre opera comica de costumes populares portugueses «O Solar dos Barrigas», obra prima de D. João da Camara e Gervasio Lobato, com musica de Ciriaco Cardoso.

Adelina Abranches, Palmira Bastos (na sua gloriosa criação da «Manuela») e Maria Lalande têm a seu cargo a mais trabalhosa interpretação, na parte feminina.

Adelina Abranches *Palmira Bastos*

E de justiça destacar o que foi a acção inteligente e dedicada de Palmira Bastos, na encenação e direcção tecnica dos ensaios. Do que hoje se vai admirar no Nacional, muitos dos louros são devidos a Palmira Bastos, ao seu esforço, ao seu saber, á sua experiencia, qualidades que soube pôr ao serviço de tão ardua tarefa.

A festa de Mirita Casimiro

Definitivamente, é depois de amanhã que o Maria Vitoria, vestindo-se das suas melhores galas, abre as suas portas ao melhor publico de Lisboa para homenagear, com uma linda festa, a ilustre artista Mirita Casimiro, que tendo feito neste teatro a sua estreia tão gloriosamente, é já agora a maior esperança do nosso teatro. O espectaculo tem um programa sensacional a todos os titulos, representando-se, em duas sessões, a revista «Viva a Folia!», com a colaboração gentil da «Orquestra Tipica Algarvia». Mirita Casimiro, nas duas partse que realiza dentro desta revista, apresentará um repertorio completamente inedito, cantando novas canções portuguesas, francesas, inglesas e brasileiras além de mais duas outras do repertorio da grande actriz Palmira Bastos, originais de Pereira Coelho, musica de Jaime Silva, (filho).

Adelina Durán

Estreia-se hoje no Apolo, na revista consagrada pelo publico, «Zé dos Pacatos», uma grande artista coreografica, Adelina Durán, bailarina moderna de rara beleza, detentora de um repertorio de dansas cheias de expressão e de dinamismo. Adelina Durán realizará tambem os espectaculos de Carnaval, no Apolo, cujo programa, em duas sessões, está repleto de novidades e de surpresas. Nas quatro noites do Entrudo—sabado, domingo, 2.ª e 3.ª feira—representar-se-á sempre, ás 21 e 23 horas, a revista «Zé dos Pacatos», com Adelina Durán, nos seus numeros, garridamente vestidos. Para estes espectaculos estão já os bilhetes á venda com grande procura, sem qualquer aumento seja em que localidade fôr.

O grande Carnaval do Gimnasio

Já é do dominio de todo o publico de Lisboa que o melhor, o mais surpreendente, o mais alegre, o mais elegante, o mais dinamico de todos os Carnavais é o Carnaval do Gimnasio. De resto, não admira que assim seja, por isso que ninguem ignora que pertence a Erico Braga a iniciativa do Carnaval dos teatros como actualmente se está fazendo. Ora, sendo os espectaculos de Carnaval no Gimnasio, realização de Erico Braga, com um programa de atracções que dominam, que amanhã todos os jornais trazem a publico e que desde já se pode requisitar na bilheteira, não se espera outra coisa senão que seja o melhor de Lisboa.

"Deus lhe pague"

A proposito da peça Deus lhe pague» *que no dia 8 de março sobe á cena no Gimnasio para estreia do grande actor brasileiro Procopio Ferreira, transcrevemos da Imprensa de Buenos Aires os seguintes trechos que focam a alta personalidade do seu autor Joracy Camargo:*

«... cerebro vigoroso, Joracy Camargo é hoje um dos poucos escritores profundos que se dedicam ao teatro. — *(«El Diario»).*

«... profundo pensamento, nobre intenção, emoção medida, humorismo subtil, surge uma obra de valores que consagra seu autor. — *(«La Nacion»).*

Atrás do reposteiro

O programa do Carnaval no Trindade compreende: sabado, 2, «O Menino Virtuoso», e, em «Fim de Festa», a estreia de Martinet e Romerito, os criadores da dansa «A Carioca»; Domingo, 3, «O Menino Virtuoso», «O exame da minha menina», e a estreia da revista «Cock-tail»; segunda-feira, 4, «E' agora, ó Nicolau!», «O exame da minha menina», e «Cock-tail» e terça-feira, «A culpa é do Bibi», «Cock-tail» e «O exame da minha menina», todos com Martinet e Romerito e bailes privativos dos espectadores, nos salões da 1.ª e 2.ª ordem.

—Foi contratada para fazer os espectaculos de Carnaval no Teatro de Portalegre, a companhia Maria Odete.

—Seguiu hoje, no «sud», para Paris, donde parte depois para Londres e Berlim, o cenografo Baltazar Rodrigues, em viagem de estudo da sua especialidade.

—Nos espectaculos de Carnaval no Avenida em que, em «Fim de Festa», se representa a peça em 1 acto, «A Ceia das Sogras», esta comedia é interpretada em «travesti», pelos artistas: Samwell Diniz, Abilio Alves, José Azambuja e José Morais.

—No Variedades, para os quatro espectaculos do Carnaval, estreiam-se no sabado, na revista «Nobre Povo», os novos numeros: «O Homem 1935», ou «Narciso tem juizo», novo «sketch» por Amarante, Antonio Silva, Josefina Silva, Dorita del Monte e Maria Corte Real; «A cégada dos matulões», por todos os actores da companhia e o «Frécheiro dos Banquetes», por Antonio Silva.

—Está doente o empresario Antonio de Macedo.

—Da «tournée» da companhia Maria Matos, que se realizará depois do Carnaval, até á estreia da sua temporada no Sá da Bandeira do Porto, fazem parte cinco peças do seu repertorio, das mais aplaudidas.

—Começaram os ensaios da peça argentina «Don Ymenso» com que o grande actor José Alves da Cunha realiza a sua festa no dia 9 de março, no Trindade, interpretando o protagonista, do repertorio de Ribera de Rosas.

—Realiza-se amanhã, no Sá da Bandeira do Porto, a festa artistica da actriz Maria Amelia, que oferece metade do produto á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

—Foi fechado o contrato para a realização de dois espectaculos, no Teatro Avenida, de Coimbra, no sabado, 9 de março, e domingo, 10, das revistas «Santo Antonio» e «Café com leite».

—E' digno de registo o entusiasmo que o publico está manifestando nas bilheteiras do Coliseu pelo Carnaval que ali se realiza, inaugurando-se no proximo sabado os espectaculos com «O Fim do Mundo» e atracções.

"Hollywood em festa"

O entrecho justifica exuberantemente o titulo. *Hollywood em festa* é uma parada extraordinaria de alegria, de beleza e de imaginação. Quem é o seu realizador? Ignoramo-lo!

O que podemos dizer é que se trata dum deus criador do cinema que, em vertigem, em sumptuosidade consegue levar-nos á desfilada durante duas horas bizarras de *gags* formidaveis e de cenas de farsa que torcem os nervos de gargalhada, numa combinação, que é um verdadeiro *cocktail* de generos, ora explosivo, ora estridente, ora sumptuoso. O espectaculo tem tudo — mas tudo medido, certo nos seus efeitos, até chegar ao delirio. De facto, aquilo é *Hollywood*, a sua riqueza e a sua grandeza, dada em imagens esplendorosas, *sketeches* duma fantasia admiravel, com *dons* incessantes. Não se vê este filme sem vertigem, tanto é o seu movimento, o seu imprevisto, o seu meio de comicidade, que atinge o rubro, quando Laurel Hardy e Lupe Velez se bombardeiam com ovos. Mas não são apenas estes os interpretes. Entra tudo, bonecos animados — deliciosos! — o rato Mickey e todos os «notaveis» da Metro. Misturem com isto, raparigas bonitas, de beleza provocante, leões empalhados e verdadeiros, atmosferas de sonho, canções, musicas, grandes massas corais, ambiente de festas — e vêr-se-á nesta pelicula fantastica, estupenda, o que pode o cinema, quando é cinema.

E' o mundo dentro do «écran», e a alegria viva, rubra, no coração do publico. — A.

"O ajudante de campo"

Palacio e Odeon estreiam hoje uma comedia de impagavel espirito e absolutamente dentro do espirito da quadra carnavalesca que se avizinha. Essa comedia é «O ajudante de campo» e desempenham-na o garboso galã Ivan Petrovitch, secundado pelas gentilissimas vedetas Elga Brink e Betty Bird. E' indiscutivelmente um filme de garantido exito comico.

Ivan Petrovich e Elga Brink

Actualidades

Rouben Mamculian aceitou a direcção do filme da R. K. O. *Becky Sharp*, com Miriam Hopkings, na protagonista. Esta pelicula é toda colorida e estava sendo realizado por Lowell Sherman, quando a pneumonia o atacou mortalmente, após uma semana de trabalho intenso, nos estudios.

— Volta a falar-se na adaptação cinematografica do romance de Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão *Os misterios da Estrada de Sintra*, não se sabendo ainda bem ao certo quando se iniciam os trabalhos.

— Christian Jaque vai começar brevemente, *Feu de paille*, segundo a obra de André Mirabeau.

— Começou já a filmagem de *La fille de Madame Angot*, opereta celebre com cinquenta anos de idade, pelo menos.

— De 25 de abril a 1 de maio realiza-se em Berlim, um congresso internacional do filme, organizado pela Camara Nacional Alemã do Cinema, sendo esperados, para nele tomar parte, mais de 800 delegados estrangeiros.

«RUTHER»—Possui na sua composição todos os elementos indispensaveis para transformar um cabelo **debil**, num cabelo **forte**, para tornar o cabelo **grisalho ou branco, num cabelo de coloração normal.**

A' venda na **Farmacia Portugal**, Rua Augusta, 216.

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» ha os melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congeneres.

ADELINA DURÁN
ESTRELA DE BAILE
ESTREIA-SE HOJE NA REVISTA
ZÉ DOS PACATOS
A's 8,30 e 10,45 horas
N. POPULAR TEATRO
A P O L O

Teatro Nacional
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Recita extraordinaria. — Inauguração da epoca de Carnaval — 1.ª Representação neste teatro da opereta, em 3 actos, de D. João da Camara, Gervasio Lobato, música de Ciriaco Cardoso
O SOLAR DOS BARRIGAS
com ADELINA ABRANCHES na D. Procopia — PALMIRA BASTOS na Manuela, sua grande criação
Um extraordinario conjunto com todos os artistas — Um grande corpo coral — Encenação de Palmira Bastos - Orquestra sob a direcção de René Bohet
Bilhetes á venda para as quatro noites de Carnaval
UM GRANDE PROGRAMA

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 27172
A's 21 e 30
Hollywoold em Festa
com Laurel Hardy, Lupe Velez e um desenho colorido do Rato Mickey.

CENTRAL Telef. 2 4381
A's 21 e 30
O Rosario Quebrado
com Derek Oldham e Jean Adrienne.

CONDES TELEF. 22523
A's 21 e 30
2.ª semana
Casamento do Sr. Director
com Marie Glory, Jean Murat e Armand Bernard

ODEON Telef. 26283
A's 21 e 15
O Ajudante de Campo

PALACIO
A's 21 e 30
com Ivan Petrovitch, Elga Brink e Betty Bird.
Telef. 47163

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 2 6305
6.ª feira, inauguração dos espectaculos de Carnaval com a revista **O Leão de Ouro**, com Nascimento Fernandes e Antonio Silva.
As Variedades: **Os 3 diamantes negros, Tip and Top-Berta Silancia**
O filme: **M.elle Zázá.**

PARIS Tel. 2 8777 Soirée ás 8 e 45
O capitão dos Cosacos
Não ha amor como o segundo
Matinées as 5.as sáb e dom. ás 3 h.

CAPITOLIO
Bilhetes desde 1$60
NANÁ
A noite de Réveillon

TERRASSE Se eu fosse o patrão
Às 21 e 15 Telef. 20917 Em plenas nuvens

LYS Telef. 4 8560
ás 21 e 15
O IRRESISTIVEL
Se eu fosse o patrão

ROYAL
ás 21 e 15
Telef. 4 5037
O Rei dos Pretos
Alló, Paris?... Daqui fala Berlim.

Comboio de excursão a Pombal e Tomar, no domingo 10 de março organizado pela C. P.

Visitar num dia Pombal e Tomar é a oportunidade que a C. P. oferece no domingo 10 de mrço num comboio especial de excursão que partirá de Lisboa R. ás 7 e 50 regressando a Lisboa ás 22 horas (Ver horas no cartaz).

Preço 25$00—Marcação 2$50.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhete para este comboio é concedida a redução de 45 0/0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Deelgação para o Turismo, estação do Rossio 1.º andar—Telef. 24146.

Excursões da C. P. ao Algarve

Quere passar o Carnaval fóra de Lisboa, longe do bulicio de festejos por demais conhecidos, aproveitando esses 3 dias para visitar uma das mais pitorescas provincias de Portugal, por 300$00 «tudo compreendido»?

Inscreva-se na excursão que a C. P. efectua ao Algarve no proximo sabado dia 2 e que parte do Terreiro do Paço ás 9 e 05 regressando no dia 5.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

Uma criança ferida

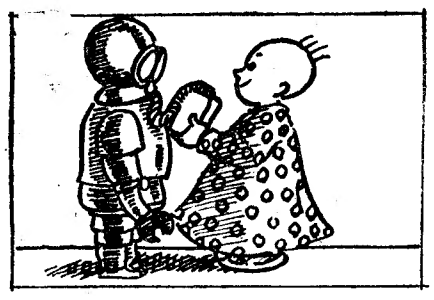
Ferida pelos Piôlhos que a sugavam, a criança definhava-se. Mas com uma fricção de "Marie Rose„, desapareceram em 3 minutos os Piôlhos e as Lêndeas. Exigir sempre a autêntica "Marie Rose„. Mãis: Friccionem todas as quintas-feiras com "Marie Rose„ a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5$50 em todas as drogarias.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

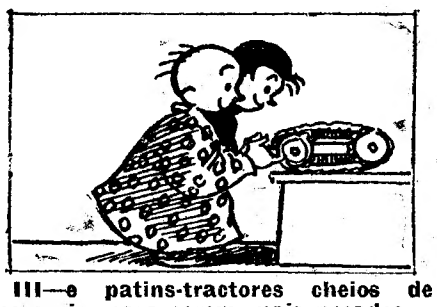
PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manécas investiga o misterio de aparecerem serradas as amarras dos navios.



II—E constroi um escafandro de celuloide, para ser mais leve.



III—e patins-tractores cheios de mercurio, para serem mais pesados.

IV—E com escafandro e trator prepara-se para submergir

V—descobrindo que as amarras eram serradas por um peixe-serra

VI—e ao voltar á superficia é ovacionado pela multidão.

«RUTHER»—Não é uma loção vulgar, é um **tonico biologico** cientificamente preparado cuja formula custou longos anos de trabalho de laboratorio a varios investigadores especializados.

A' venda na **Drogaria de J. A. Ribeiro**—96, Avenida Duque d'Avila, 98.

O anel roubado

Era uma vez uma senhora muito rica e caridosa, que vivia desde pequena numa aldeia pobrissima, em companhia de duas sobrinhas: Marilia e Maria Flor.

Esta senhora,que era muito conhecida em todos aqueles arredores como mãi da pobreza pelo seu feitio caritativo e de extrema bondade, era todos os dias procurada na sua quinta por numerosos pobres da aldeia e da vizinhança, a quem sempre dava esmola.

Marilia e Maria Flor eram erfãs e viviam protegidas pela senhora do Sobral—como era conhecida por toda a parte a primeira filha dum irmão muito querido, a outra filha dum irmão do marido, todos mortos ha muito.

A senhora do Sobral não se poupava a esforços para as educar e fazer delas duas criaturas boas, sérias e uteis aos outros.

Porém, Marilia tinha um grande defeito: era muitissimo invejosa e não via com bons olhos a presença de Maria Flor aquela casa, casa a que ela se julgava ocm mais direitos. E cheia de orgulho e de maldade não perdoava á outra os mais pequeninos defeitos, fazendo sempre o possivel por amesquinhá-la aos olhos da tia, que, no entanto, censurava asperamente a sobrinha pelo seu procedimento, reconhecendo a bondade de Maria Flor.

Numa noite em que a senhora do Sobral tinha repreendido com mais severidade a malvadez de Marilia, pois que a ouvira dizer mal da familia de Maria Flor, mais modesta do que a sua, aquela jurou vingar-se.

E se bem o pesou, melhor o fez. Deixou que todos alormecessem e, de madrugada, levantou-se muito devagarinho e, com todas as cautelas, entrou no quarto da tia e furtou um anel riquissimo, com uma grande esmeralda, que a mãi da senhora do Sobral tinha dado á filha quando se casara, e que, além do valor da joia era de grande estimação. Depois foi ao quarto da Maria Flor e meteu o anel dentro de um cofrezinho que esta tinha guardado numa gaveta. Satisfeita com o que acabara de fazer, foi-se deitar e adormeceu, sem remorsos e com a satisfação do mal que ia fazer á outra.

Passados dias, deu-se na quinta pelo desaparecimento do anel e depressa a noticia correu pela aldeia.

A senhora do Sobral deu ordem para que todas as mulheres que costuvam trabalhar em sua casa se apresentassem ali, para as interrogar. Todas correram apressadas com a consciencia traquila e tambem com o desejo de ser descoberta a culpada.

Quando já estavam todos reunidos apareceu a dona da casa, triste e apoquentada, que disse:

—Desapareceu da minha casa um anel de grande valor e de muita estimação. Era um anel de minha mãi! Podem calcular o meu desgosto! Não culpo ninguem, mas vejo-me obrigada a revistá-las e mandar revistar as vossas casas. Se alguma foi a autora do roubo e se confesse arrependida nenhum mal lhe sucederá».

Ninguem se acusou. Todas á uma pediram para serem revistadas e Maria Flor foi a primeira a insistir com a tia para que mandasse vêr tambem no seu quarto.

Nisto, apareceu á porta uma velha, muito velha, encostadinha a um pau, que pediu para falar á senhora. Era a tia Miquelina, o terror da aldeia, pois a diziam feiticeira, quando, afinal, era apenas com a sua esperteza e a sua habilidade que ela costumava descobrir todos os males que apareciam e por isso ninguem gostava dela.

—Sou eu, minha senhora, disse a velha, entrando, que a venho ajudar a descobrir a ladra do seu anel e que se encontra aqui.

Ao dizer estas palavras, a velhota tirou de debaixo do braço uma galinha preta e disse: «aproximem-se todas. Vão tocar, uma a uma, com bastante força, com a mão direita por cima desta galinha que, como é magica, quando chegar a vez da culpada cantará com o galo e gritará: «foste tu a ladra».

Assim fizeram todas, e tambem as duas sobrinhas da senhora do Sobral, mas a galinha não cantou nem gritou.

Feito isto, a tia Miquelina pediu á senhora que examinasse com atenção as mãos de todas as mulheres, e explicou-lhe em voz baixa:

—Eu sujei as costas da galinha com rolha queimada e é assim que se vai descobrir a culpada, porque esta, ao mexer na galinha, com medo que ela cante nem quasi lhe tocará, ao passo que as outras, certas de que o animal não cantará, carregarão nela e ficarão com as mãos sujas de preto. Portanto, a criminosa é aquela que tiver a palma da mão direita branca.

A senhora do Sobral ficou muito admirada com a esperteza da velha, e deu ordem para que todas elas levantassem a mão direita.

Como ninguem sabia do que se tratava, levantaram logo as mãos. Estavam todas da côr do carvão, menos a da Marilia. Esta, envergonhada, a chorar, abraçou-se á tia, a pedir-lhe perdão. Mas qual não foi ainda maior o espanto, quando, apertada para dizer onde tinha escondido o anel, confessou por fim que o guardara no cofre da Maria Flor, para esta ser posta fóra do quinta, quando o descobrissem.

A senhora do Sobral, indignada com semelhante procedimento, mandou-a embora, dizendo que não queria vêla mais ao pé de casa, mas Maria Flor, sempre boa, pediu á tia, debulhada em lagrimas, que lhe perdoasse para que ela se pudesse tornar uma boa menina.

Marilia, sinceramente arrependida, prometeu emendar-se, e assim aconteceu, tornando-se verdadeira amiga de Maria Flor, a quem procurou imitar.

Se o tirar o que nos não pertence é uma má acção, acusar os inocentes é uma maldade que não tem perdão nem desculpa. Mais tarde ou cedo, a verdade vem sempre a descobrir-se, e não ha ninguem que faça o mal que não tenha o pago.

NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS-ARTES

Baile de Domingo Gordo—Baile de Terça-feira Gorda

promovidos pela direcção desta Sociedade, com dois "Jazz-bands„ cada noite, serviço de ceias e restaurante da Casa Garrett

Sabado Gordo e Segunda-feira bailes dos alunos da Escola

Preço—por senhora: dez escudos, cavalheiro: quinze escudos

Bilhetes á venda na propria Sociedade Nacional de Belas-Artes á rua Barata Salgueiro

Traje de «soirée» ou «costume»

Direito de admissão reservado

SOLAR PORTUGUÊS **P. da Alegria, 56**

Hoje e todas as noites

A "Canção Nacional" pelos mais aplaudidos artistas

Serviço de restaurant e bar — Almoços, jantares e ceias

Sexta-feira 1 de março: Sensacional ESTREIA

Uma historia de marujo

A's tardinhas, quando faz bom tempo, os marujos gostam de se juntar na tolda do navio, para, á luz das estrelas, contarem, uns aos outros, aventuras das suas vidas errantes, ou alguma historia fantastica, trazida de países longinquos.

Para saberem se os ouvintes não adormeceram, exclamam de vez em quando: «Crique!».

E os companheiros, se estão interessados com a historia, respondem logo: «Craque!».

Nessa noite, o que tomou a palavra, foi um marinheiro já velhote, cheio de imaginação, e começou asism:

—A aventura que lhes vou contar, aconteceu ha muitos anos. Viajavamos lá para os mares gelados, onde fazia tanto frio, que o fumo dos nossos cachimbos gelava no ar. Crique!

—Craque!—respondeu o auditorio, em côro.

—Um dia, o comandante chamou-me e disse-me: —Bento, tu és um rapaz esperto, e eu vou-te encarregar duma missão de confiança... Falta-nos agua dôce... Vais com o Francisco—era um dos meus camaradas—e vocês dois, desembarcam naquela ilha que se avista lá ao longe. De lá me trarão esta barrica, cheia de agua. Perceberam bem?

—Sim, meu comandante.

Tratámos de partir. Iamos remando em direcção á terra.

Mas o Francisco cantava uma cantiga da sua terra, tão distraído, e como era ele que ia ao leme, zás! não deu bastante atenção á coisa, e espetou o barco sobre um rochedo... o que lhe fez um rombo. Crique!

—Craque!—disseram os outros.

—O comandante vai dar uma sorte! O melhor é desembarcarmos já e reparar a avaria.

Foi o que fizemos. E em terra, voltámos o barco ao contrario, e primeiro que tudo, fômos meter no bucho um saco de pão com queijo, que nos désse forças para o resto da jornada.

Nisto, vi o meu companheiro mudar de côr! Desatou a tremer, muito embuchado, mudo como um pato, e só tinha animo para me apontar com o dedo, qualquer coisa que o aterrorizava.

Eram, nem mais nem menos, que dois ursos brancos, que avançavam, tranquilamente, para o nosso lado.

Eu dei logo um pulo e puxei o Francisco para trás do barco, enquanto os ursos, sem se apressarem, nos iam comendo o pão e o queijo que haviamos deixado no chão.

Estavamos danados! Então, o Francisco chamava aos bichos: —Ladrões! Bandidos! Tratantes! Mas já estava senhor de si, e procurava a maneira de nós sairmos daquela arriosca!

—Achei! Atenção, Bento!

—Estou a postos, Francisco!

—Então, empurra aqui!

Empurrámos de repente. O barco voltou-se e os nossos dois ursos ficaram debaixo dele, como uns ratos apanhados numa ratoeira! Que alegria a nossa!

Puzemo-nos sobre a quilha e—Crique!

O Bento não percebeu que os Craques eram menos e continuou:

—Até dansámos de cotnentamento!

Mas a nossa alegria não durou muito! O Francisco desatara outra vez a sua cantoria, quando o barco vacilou e bumba! caimos desamparados!

Depressa nos puzemos em pé! Galopámos então, a toda a pressa, e subimos a uns montes de gelo que nos rodeavam.

Quando nos julgamos a salvo, atrevemo-nos a olhar e calculem vocês o espectaculo que vimos diante de nós!

Os dois ursos tinham-se levantado, mas como não puderam desenvencilhar-se do barco, iam andando com ele ás costas.

Pareciam uma enorme tartaruga com oito patas, especie muito rara—que nem sequer existe!

E o nosso barquinho desapareceu, assim, ao longe.

Nunca mais o tornámos a vêr, e só daí a dois dias é que o comandante, inquieto com a nossa demora, nos mandou buscar...

A minha historia acabou... Crique!

Mas ninguem respondeu: Craque!

Então o Bento, vendo que toda a gente adormecera, encolheu os ombros, indiferente, e estendeu-se na ponte, adormecendo tambem e até sonhou que a historia que havia contado era verdadeira!...

E vocês, meus meninos, tambem lhe deu o sono, ou acreditaram no que o Bento contou?

(Arranjado do francês) por

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Três grupos politicos
impelem
os Estados Unidos para a esquerda

WASHINGTON, fevereiro. — A oposição ao presidente Roosevelt nas eleições de 1936 poderá partir de três grupos politicos, que estão desenvolvendo programas mais esquerdistas que o do New Deal. Cada um destes três grupos denominar-se-á, segundo o seu chefe politico, sendo estes: o senador Robert la Follete, progressista; o governador Flory B. Olson laborista-agrario, e o senador Huey Long, radical democratico. O senador Long considera-se como um candidato presidencial nas eleições de 1936. Olson e La Follete operam com mais cautela.

O governador Olson, por Minnesota tomou ha pouco tempo posse do seu cargo, para o qual foi eleito depois de uma intensa campanha eleitoral na qual propunha a abolição do capitalismo e a sua substituição, por um programa economico fundado no socialismo.

Olson, porém, carece de maioria nas duas Camaras. A plataforma dos laboristas agrarios tende para um governo cooperativista fundado sobre a socialização da industria. Propõe a propriedade, por parte do Estado, dos bancos, serviços publicos, companhias de seguros e legislação social.

Olson admite que com este programa se eliminaria em Minnesota o incentivo da ganancia pessoal.

Por enquanto ainda se não opõe ao New Deal.

«A possibilidade do desenvolvimento de um terceiro partido nos Estados Unidos depende do que fizer o presidente Roosevelt, declarou não ha muito tempo Olson. Esperamos que o presidente continui a avançar, mas se o não fizer, ou os democraticos o não fizerem, buscar-se-ão outros meios». Eu prognostico uma sublevação agraria, uma sublevação politica, dentro de dois anos (isto é, no ano das eleições presidenciais) se o presidente Roosevelt não conceder aos agricultores, nenhum especie de igualdade, paridades, custo de produção, fixação de preços, etc».

La Follete por sua parte mantem-se numa posição estrategica, na qual poderá apoiar ou combater o New Deal nas eleições de junho de 1936. Ele e seu irmão, o governador Phil La Follete organizaram o partido progressista e conseguiram atrair o Estado de Viscousin nas ultimas eleições gerais. O seu programa vai mais além em alguns pontos do que o New Deal: «Apropriação de dez milhões de dolares para colocar todos os desempregados. Controle do crédito por meio de um Banco Central. A propriedade dos caminhos de ferro por parte do Estado. Pagamento imediato em metal dos «bonos» dos veteranos da guerra».

O projecto de Long opõe-se ao New Deal e pretende para o seu programa o apoio nacional, incluindo a limitação dos lucros, e a distribuição de uma casa, um automovel e um aparelho de radio a cada familia, garantia de encontrar trabalho, protecção á velhice e moratoria para as dividas. — (United Press).

Comboio de excursão á Covilhã
no domingo, 3, organizado pela C. P.

Tendo caido um grande nevão na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar no proximo domingo, 3, um comboio especial de Lisboa á Covilhã, ao preço de 50$00, para que os desportistas possam gozar o maravilhoso espectaculo que a Serra oferece actualmente, sendo os bilhetes tambem válidos para Fundão.

O comboio levara uma carruagem especial para Castelo Branco: preço 35$00.

Se houver inscrições suficientes será atrelada uma carruagem de 2.ª classe para Covilhã: preço 70$00.

Marcação 2$50.

Partida de Lisboa R. ás 0.05. Regresso a Lisboa R. ás 0,14. (Ver horario no cartaz).

Inscrição nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que queiram bilhetes para este comboio é concedida a redução de 45 0|0 na viagem para Lisboa e volta. Dirigir-se á Delegação para o turismo, estação do Rossio, 1.º andar. Telef. 2 4146.

O RESTAURANTE «CHIC», da praça dos Restauradores, aberto toda a noite, dá garantia de asseio porque tem uma cozinha modelarmente montada e uma «Frigidaire» que mantem os mariscos, carnes e peixes, nas melhores condições de consumo.

Serviço á Carta, rapido, abundante e perfeito.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Fontes Pereira de Melo, Condessa de Pinhel, D. Beatriz de Mendonça, D. Luiza Wazza de Andrade dos Santos, D. Maria da Gloria Pereira Teixeira de Vasconcelos, D. Gabriela Quintela de Mendonça Gavazzo, D. Maria dos Prazeres Leite de Castro, D. Henriqueta de Bragança (Lafões) e a menina Maria da Piedade Coelho da Graça Reis.

CASAMENTOS

Para seu filho Norberto, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria Clara da Silva Raposo, esposa do sr. José Raposo, a sr.ª D. Estefania do Carmo, filha da sr.ª D. Lucinda do Carmo Machado e do sr. José Peres Machado, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Está justo o casamento de «mademoiselle» Ghislaine de Bernard, filha do sr. Georges de Bernard, secretario geral do «Comité» de Paris da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, com o conde de Belloc de Chamborant.

A CARIDADE

No Gremio Lirico

Realiza-se amanhã de tarde no Gremio Lirico Português, uma interessante festa infantil e «chá Mah-jong»,, de caridade, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade de que fazem parte as seguintes: D. Beatriz Coulson Lobo da Costa, D. Carlota Cordeiro da Silva Guerra, D. Carlota de Noronha, condessa de Estarreja, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Emilia dos Santos Freire, D. Helena Augusta Fernandes de Moura, D. Izaura de Oliveira, D. Julia Izabel de Alarcão Pinto de Oliveira Massano, D. Luiza Maria de Oliveira Leça da Veiga, D. Maria da Conceição Teixeira Ferreira de Magalhães Correia, D. Maria das Dores Ferros Marques da Silva, D. Maria da Gloria Ferreira Braga Paixão, D. Maria Leonor Cordeiro Feio de Noronha, D. Maria Tereza Negrão, marquesa do Funchal, D. Palmira Diogo da Silva de Sommer, viscondessa de Balsemão, viscondessa de Sá da Bandeira, cujo produto se destina a favor da Assistencia Social e Moral dos Bairros Pobres de Lisboa.

Nas Belas Artes

Formam o juri que hade classificar as crianças mascaradas que se apresentarem nas tardes de caridade que no domingo gordo e terça-feira de carnaval, se realizam no vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, organizadas por uma comissão de gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade, as sr.as D. Rosaria Rodrigues, esposa do ilustre ministro da Justiça, sr. dr. Manuel Rodrigues, as ilustres escritoras D. Emilia de Sousa Costa, e D. Maria de Carvalho, as notaveis pintoras D. Alda Machado Santos e D. Maria Eduarda Lapa, e os srs. Matoso da Fonseca, visconde de Idanha, Varela Aldemira; membros da direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes e o brilhante artista Jorge Colaço.

Todas as informações sobre a inscrição de crianças fornecem-se pelo telefone 4.0752.

PONTOS DE REUNIAO

No Odeon

Assistencia elegante ás exibições neste belo «cine» da rua dos Condes:

D. Rita de Sommer Pereira, D. Mary de Brito Keill, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Fanny Fonseca, D. Emie Polney de Castelo Lopes, senhora do dr. Eurico Lisboa, D. Josefa Street Caupers, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Laura Santana Galhardo, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Izilda de Vasconcelos Salgado, senhora de Luiz Galhardo, D. Branca Vieira da Rocha, D. Madalena Ribeiro Colaço, D. Maria Vaz Monteiro, D. Maria dos Santos Tavares, D. Maria Pavão, D. Julia Matoso da Fonseca, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

BAILE DO CLUB TAUROMAQUICO

Em vista da lotação das salas ser limitada, encerrou-se a inscrição para o grandioso baile, que na noite de sexta-feira 1 de março, se realiza nos aristocraticos salões do Club Tauromaquico, levado a efeito pela sua direcção, o qual será abrilhantado por uma das melhores orquestras «jazz-band» da capital.

BAILE DO GREMIO LITERARIO

Encerra-se na noite de quinta-feira a inscrição para os socios desta aristocratica agremiação, para o grandioso baile, que se realiza nos vastos salões do Gremios Literario, á rua Ivens, na noite de segunda-feira gorda, 4 de março.

holhahRbop-)âUZ taoi rodin rdl arhfhdn

«RUTHER» — Preparado cientifico para eliminar a **Caspa** e a irritação do **couro cabeludo** ás primeiras aplicações.

A' venda na **Drogaria Açoreana**, de **Ferreira & Ferreira, L.da.** Rua da Prata, 99-101.

V. Ex.ª deve dirijir-se ao roupeiro especialista COLSÓN (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas: bordados, monogramas, enxovais, etc.

O CARNAVAL NO CASINO ESTORIL
O Rei do Carnaval Português será visitado pelos Reis do Carnaval de todo o Mundo — Três belas «matinées» infantis, com eleição de Reis e de Rainhas

Em linhas gerais, o programa das festas do Carnaval no Casino Estoril compreende os grandes bailes de 2, 3, 4 e 5 e três *matinées* infantis, em 3, 4 e 5.

Na festa de segunda-feira, 4, á noite, o Rei do Carnaval Português, triste e meio abatido, vai ao Casino procurar animação no bulicio e elegancia de que ouviu falar. Sabido isto nas côrtes carnavalescas do estrangeiro, os Reis de todas elas resolveram vir ao Estoril saudar o seu desapontado colega, trazendo cada um seu grupo regional e representativo. Assim, por exemplo, o Rei do Carnaval Alemão trará as suas «girls», o Rei do Carnaval Africano o seu batuque, o Rei do Carnaval Espanhol as suas graciosas bailarinas, etc.

As festas infantis têm o seguinte plano: nas tardes de domingo e segunda, 3 e 4, é eleita, de entre as crianças mascaradas, por um juri especial e escolhido, a côrte dos Reis do Carnaval Infantil e na terça-feira são eleitos, de entre esta côrte, o Rei e a Rainha, os principes e os infantes.

Por todas as crianças serão distribuidos esplendidos brinquedos e cada dignitario da côrte tem direito a condecorações que, na tarde de terça-feira, lhes serão entregues pelo Rei.

Junte-se a isto, entre muitas outras atracções e surpresas, os numeros comicos, para que já estão contratados famosos palhaços, e o concurso artistico das mais graciosas discipulas de madame Britton's, ainda os bailes das crianças e ter-se-á idéa das três lindas tardes que se preparam no Casino, que nunca esquece a gente pequena.

Marcam-se mesas para as quatro noites.

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão 54. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

NOTICIAS DA FIGUEIRA DA FOZ

FIGUEIRA DA FOZ, 25.—Como até agora ainda não fosse colocada nesta cidade a companhia de Administração Militar que se encontra em Coimbra, para substituir a saida do Grupo de Artelharia 2, que foi para aquela cidade, veio uma força de 12 praças e 2 cabos, de metralhadoras, com o fim de guardar o paiol que pertencia áquela unidade.

Não obstante correrem boatos da não vinda daquela companhia, as nossas informações, dão-nos como certa a sua colocação nesta cidade esperando-se para isso despacho do sr. ministro da Guerra, que sabemos estar animado da melhor vontade em resolver o mais rapido possivel tal assunto, visto que se espera que a proxima incorporação dos recrutas destinadas á referida arma seja já feita aqui, ficando assim compensada a saida de artelharia.

—Estando a comissão administrativa municipal animada dos melhores desejos de este ano levar a efeito as Festas da Cidade, fazendo assim reviver uma tradição de longos anos, realiza-se amanhã, em uma das dependencias da Camara, uma grande reunião, para a qual foram convidadas entidades oficiais, representantes das diversas colectividades, Imprensa, etc., a fim de serem trocadas impressões acêrca da sua organização.

—Assinada por centenas de pessoas de todas as categorias sociais, foi enviada ao sr. Presidente da Republica, uma representação solicitando a promoção ao posto imediato do heroico aviador Humberto Cruz e do mecanico Lobato.

Com o mesmo fim, foi enviada uma outra da Associação Comercial e Industrial, e oportunamente tinha tambem sido enviada uma, pela Comissão Concelhia da U. N..—(C.)

50 escudos perdidos

No comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros está depositada a quantia de 50 escudos, encontrada por um bombeiro no teatro do Gimnasio, na «matinée» do domingo ultimo.

Esta importancia será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

Os processos terroristas
usados em Cuba
assemelham-se aos dos "gangsters"

HAVANA, fevereiro.—Os pistoleiros politicos cubanos introduziram no país verdadeiros processos de «gangsters» na nova campanha de terrorismo que se estende pela ilha.

Os revolucionarios cubanos, que procuram derrubar do poder o presidente Mendieta, conseguiram atrair pistoleiros norte-americanos, que estão «desempregados» desde que foi abolida a lei sêca. Estes agitadores, que pertencem principalmente ao partido denominado «Jovem Cuba», presidido pelo ex-ministro Antonio Guiteras, utilizam metralhadoras, assaltam as suas vitimas, sequestram-nas e levam-nas «em passeios de automovel». Antonio Guiteras, filho de pai cubano e de mãi norte-americana, foi ministro do Interior e da Guerra no gabinete de Grau San Martin, que actualmente se encontra no desterro. Guiteras manifestou francamente numas declarações feitas ha um ano á United Press, que estava preparando uma revolução. Protegido por uma guarda pessoal e dotada de uma extraordinaria habilidade para iludir a perseguição da policia, Guiteras fez «declarações oficiais» á Imprensa de Havana do lugar onde se encontrava refugiado. O ex-ditador Machado, derrubado do poder ha 17 meses introduziu em Cuba os metodos dos «gangsters», que os terroristas já aperfeiçoaram. Demonstraram-se exuberantemente os novos metodos terroristas, quando os pistoleiros do Jovem Cuba sequestraram José Luiz Penabat, ex-governador da provincia de Oriente. Penabat foi acusado do delito de «alta traição» aos revolucionarios de Guiteras e consequentemente «executado». Penabat foi recolhido gravissimamente ferido num bairro excentrico de Havana, onde havia sido deixado, por o julgarem já morto. Conduzido ao hospital de Campo Colombia declarou que havia sido julgado por «um tribunal especial» presidido por Guiteras, tendo sido condenado á morte «por traidor». Por este motivo, efectuaram-se muitas prisões de filiados no partido de Guiteras, que foram postos em liberdade por falta de provas.

Guiteras, rodeado por uma guarda pessoal de homens valentes, decididos e fortemente armados, continua escondido, resultando inuteis todas as diligencias da Policia para descobrir o seu paradeiro.

Guiteras nasceu nos Estados Unidos quando o pai era professor no Girard College de Filadelfia. E' farmaceutico de profissão. Não sente nenhuma simpatia pelo seu país de nascença. Desde a queda do governo San Martin e a subida ao poder do presidente Mendieta, Guiteras converteu-se num verdadeiro chefe de guerrilhas antes que num politico revolucionario.

Acusam-se quatro bandidos, que ha meses assaltaram, com metralhadoras, a Tesouraria Municipal, roubando 150 mil dolares, de pertencerem ao partido de Guiteras, que deste modo conseguiu dinheiro para continuar a sua campanha.

O roubo ainda agora se considera, geralmente, realizado de combinação com os funcionarios municipais, para encobrir, dêste modo, desvios feitos nos fundos municipais.—(U. P.).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Solar dos Barrigas».

Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Zé dos Pacatos».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Viva a Folia!».

Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Nobre Povo».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24

Chiado Terrasse—A's 21 e 15

Capitolio—A's 21

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Palacio—A's 21 e 30.

Odéon—A's 21 e 15.

Jardim Cinema-21 e 30-Av. Alvares Cabral.

Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.

Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematografica—Av. Gomes Pereira—Benfica.

Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

A' margem da semana

Coisas da vida

Um destes dias fui visitar uma doente á enfermaria dum hospital. Impresiona. Encontram-se ali quadros dolorosos da vida, que só deixam indiferentes certos corações endurecidos.

Perto de mim, uma pequenita, que fôra operada ha poucos dias, fitava-me com os olhos sérios, profundos, sem curiosidade. Eram uns olhos tristes, como que desprendidos das coisas do mundo. Estava salva, a carinha redonda não chegara a perder a doçura do contorno infantil. Pouco a pouco os olhos fecharam-se e ficou-se a dormitar, na moldura dos cabelos loiros. Mais além, uma mulher tinha tambem os olhos fechados, mas não dormia; de vez em quando soltava um gemido. Feia, magrissima, rustica, não se percebe que idade tem, parece moribunda. Junto da cama, sentado, imovel, silencioso, um homem ainda novo, decentemente vestido, contempla-a.

E o seu olhar comove, tal é a melancolia e a ternura que encerra.

E' o marido, dizem.

A mulher nem dá por ele,—mas fica ali a hora da visita, inteirinha, fitando-a, como se quizesse com aquele olhar angustiado chama-la á vida. Nada mais tocante que um olhar de amor a envolver um ente que perdeu todos os encantos da mocidade, da saude, da beleza...

Do outro lado uma ceguinha, olhos mortos na face lisa e serena.

Vai ser operada, não da cegueira, incuravel, mas de qualquer outra afecção. Espera resignada, quieta, na sua escuridão habitual.

Junto dela, uma velha tem um olhar rancoroso, que tudo abrange. De quantas dôres e miserias se teria formado aquele olhar—... Faço-lhe uma pergunta e responde com mau modo.

Para mim vai-se tornando opressiva aquela atmosfera do hospital, de dôr humana sob diversas formas.

Quando sáio, na rua ha sol, movimento. Sou acordada dos meus pensamentos pela voz dum rapaz, que conversa, quasi gritando. Olho e entendo. O rapaz fala para um quinto andar, onde uma rapariga, debruçada numa varanda, o escuta. E o rapaz diz com certa ansiedade:

—Mas tu gostavas de mim!... Pelo menos ainda m'o disseste ontem!...

Lá do seu alto poleiro, a namorada nada respondeu.

Era talvez a primeira lição de inconstancia que ele recebia... «Ainda m'o disseste ontem!...»

Ontem, *em amor, para a maior parte dos corações, não tem significação... A pedra caira na cabeça do namorado novato, do alto do quinto andar... mas ficava de remissa, e pela vida fóra outras lhe sentiriam o recochete.*

MARIA DE CARVALHO

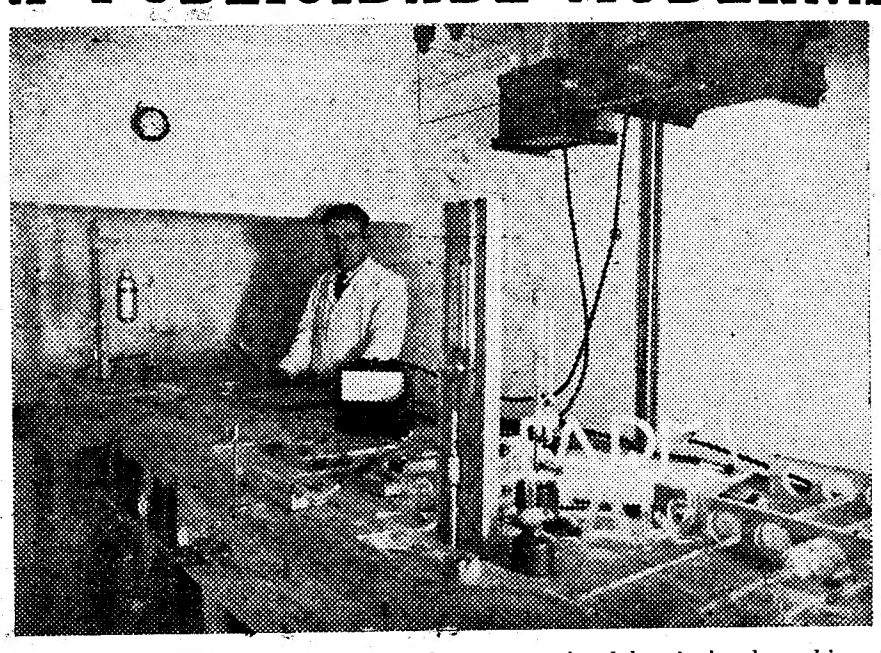
RESPONDE!...

Onde queres passar este ano o Carnaval?

— Que pregunta! No Coliseu! E vou imediatamente comprar os bilhetes, porque já sei que vão para lá todas as familias do nosso conhecimento e que os espectaculos, os bailes e as matinées são os melhores de Lisboa.

—Pois vai, porque os bilhetes são tambem os mais baratos!

A PUBLICIDADE MODERNA



O tecnico alemão Walter Becker numa das secções dos laboratorios de enchimento de tubos

A publicidade luminosa, colaboradora já agora indispensavel a todo o comerciante e industrial que precise gritar e impôr ao publico os seus produtos, deve á Electro Reclamo, Limitada, por iniciativa ousada do seu director tecnico o engenheiro José Carlos Santos, a sua introdução no nosso país.

Iniciativa esta duplamente interessante, porquanto, servindo os interesses do comercio e da industria, vem ainda animar, encher de luz a vida nocturna das nossas cidades e dar expressão decorativa aos seus edificios e arruamentos.

O director tecnico da publicidade luminosa, animador ousado da Electro Reclamo, não adormece á sombra da fama adquirida pela sua casa e, ciente de que os reclamos luminosos, onde as lampadas electricas, pontuando os mais caprichosos desenhos, vão cedendo lugar, pela força imperativa do progresso, aos reclamos luminescentes, cuja substancia basilar são os gases frios, resolveu corajosamente meter ombros ao fabrico integral, entre nós, desta nova modalidade publicitaria.

Animado de sentido prático, num momento em que a vida actual impõe decisões rapidas e definitivas para acompanhar a marcha acelerada de tudo que é progressivo, Carlos Santos pôs-se logo de abalada para os grandes centros, Berlim e Paris, onde, em contacto directo com engenheiros especializados no fabrico dos tubos luminescentes e com as fabricas mais afamadas neste sector da electricidade, adquiriu os elementos indispensaveis para ser em Portugal o mais perfeito realizador desta nova modalidade de réclamos e de propaganda publicitaria.

Este preambulo tornava-se indispensavel para justificar a nossa visita ás novas instalações da Electro Reclamo mal soubemos da chegada a Lisboa do seu director tecnico.

Por um requinte de amabilidade para com o visitante, o engenheiro José Carlos Santos suspende, por momentos, a sua actividade junto do seu pessoal de escritorios, desenhadores e chefes de oficina, de quem inquire dos trabalhos e assuntos decorrentes em sua ausencia, para nos confidenciar, numa alegria plena de mocidade e confiança em si proprio, as suas *démarches* aos laboratorios estrangeiros e dar-nos conta das novidades ultra-modernas com que vem enriquecer a sua industria e que constam de três *brevets* com os quais ele tem a certeza de atrair entusiasticamente a curiosidade dos interessados.

—O primeiro que tenciono começar a explorar, no proximo mês de julho, e cuja apresentação, note bem, se faz em Portugal, primeiro do que em qualquer outro país, e isto por razões que não vale a pena desvendar, refere-se á *luz solar integral*. Deixe-me, porém, dizer-lhe que esta nova modalidade luminosa nada tem de comum com os chamados *tubos de Helium*, que nos dá uma luz aparentemente branca e com a desvantagem, muito prejudicial, de alterar todas as cores que ficam ao alcance da sua acção.

E' em volta da *luz solar integral* que, neste momento, gravita a atenção dos engenheiros e, em todos os laboratorios vai um trabalho afanoso de competencias para a descoberta definitiva desta maravilha.

Os laboratorios de Claude e Paz & Silva, de Paris, julgando haver conseguido a formula ultima daquela luz, acabam de decorar majestosamente o Grande Café Triunfo, nos Campos Elisios, com tubos fluorescentes, cheios de um gás, que ainda está muito longe do produto desejado, tanto assim, que o desapontamento a todos colheu quando observaram as adulterações produzidas nas côres sobre que incidiam. Todos os objectos mudavam de coloração, tomando um aspecto verdadeiramente inestetico.

A *luz do sol integral*, perfeita, absoluta, purissima, está de facto descoberta, mas pelo engenheiro Prioux, com quem de ha muito mantenho relações pessoais e que, a meu convite, virá, no proximo mês de abril, ao meu laboratorio e oficinas de fabrico, realizar os ultimos e definitivos ensaios.

Outro *brevet* que me acompanha e que vai produzir, sem duvida, uma revolução cientifica nos laboratorios de analise, refere-se ao formidavel projector do professor Mazo, já hoje em experiencia nos hospitais de Paris, projector de raios ultra violetas e que, pelo seu potencial iluminante, vem abrir novos horizontes ao tratamento pela fototerapia e levar a conclusões rigorosamente cientificas as analises qualitativas dos produtos quimicos, principalmente dos oleos, e servindo, mais ainda, para outras aplicações de grande interesse industrial.

O terceiro *brevet*—e este afigura-se-me de importante alcance publicitario—diz respeito á *luminescencia tubular em movimento*. Quere dizer: consigo obter para os reclamos em tubos cheios de gás Néon, os mesmos e os mais complexos e variados movimentos a que temos sujeitado até agora os réclamos formados por letras em lampadas. E' esta uma descoberta que vem revolucionar a publicidade luminosa, dando-lhe aspectos ineditos e verdadeiramente extraordinarios.

O engenheiro José Carlos Santos, a quem, no momento actual, estão confiadas inumeras encomendas, não quiz deixar-nos partir sem nos facultar uma visita aos seus laboratorios e oficinas, onde uma *équipe* de operarios trabalha activamente na *souflage* dos tubos e seu enchimento de gases raros, sob a competentissima direcção do tecnico alemão Walter Becker.

Vai por toda a oficina um resfolegar ensurdecedor de maquinas, maçaricos electricos vomitando fogo sôbre os vidros que a pericia dos operarios vai subordinando ás mais caprichosas formas, manometros e aparelhos de uma delicada construção e sensibilidade, controlando o vacuo de cada tubo, que por sua vez vai dar ingresso no sector de enchimento sob o imperio de uma corrente de alta tensão.

A nossa visita é, porém, interrompida pela subita intervenção do tecnico Walter Becker que com um *Herr Santos, bitte Shoen* reclama para o laboratorio de analise a presença do engenheiro José Carlos Santos.

Desportes

Socios do Benfica

A direcção do Sport Lisboa e Benfica, tendo conseguido aumentar no campo das Amoreiras os lugares destinados aos socios, comunica que por este facto e ainda para satisfazer constantes pedidos, resolveu suspender o pagamento da joia até fins de março.

A 2.ª Divisão de Espanha

Resultados do ultimo domingo

Primeiro Grupo

Em Avilés, Stadium, 5—Valadolid, 0.
Em Baracaldo, Baracaldo, 2—Sporting, 1.

Segundo grupo

Em Gerona, Gerona, 2—Badalona, 1.
Em Sabadell, Sabadell, 0—Osassuna, 2.
Em Irun, Irum, 0—Zaragoza, 0.

Terceiro grupo

Em Alicante, Hercules, 8—La Plana, 1.
Em Elche, Elche, 0—Recreativo Granada, 3.
Em Valencia, Levante, 5—Gimnastico, 0.
Em Malaga, Malacitano, 5—Murcia, 0.

Provas de tiro

A Sociedade de Tiro n.º 3, anexa ao Gimnasio Club Português, animada com o entusiasmo que despertou a «Prova Principiantes» levada a efeito nos passados dias 3 e 10, vai organizar um torneio de tiro de guerra que se disputará na Carreira de Tiro de Pedrouços, nos dias 17 e 24 de março e que constará de três provas: pistola a 25 metros, espingarda a 200 metros para disputa da Taça «Gimnasio Club» e a II Prova Principiantes a 100 metros, para os novos inscritos.

Para estas provas, que ficam incluidas no programa das festas do 60.º aniversario do Gimnasio Club Português, já foram estabelecidas medalhas de «vermeil» prata e bronze, na proporção de uma para cada três concorrentes.

Campeonato escolar de «fot-ball»

Começou ha dias o campeonato de «foot-ball» inter-Escolas Superiores. Em devido tempo, chamámos a atenção da A. F. L. para o assunto. Apesar disso, a primeira jornada do campeonato só foi marcada agora. E o resultado não poderia ser mais desastroso sob o aspecto desportivo. Faltaram três Escolas concorrentes.

O ano escolar já passa de meio, e os estudantes começam a preocupar-se com os exames...

Luta greco-romana

O Ateneu, no proposito de treinar devidamente os seus atletas para os campeonatos Regionais da Federação, resolveu organizar um campeonato inter-socios de luta greco-romana. Os treinos são diriigdos pelo sr. Antonio Pereira, conhecido atleta.

Henrique Samorano

A rifa de um receptor de T. S. F., «Ica-Radio», de 5 valvulas, a favor da subscrição promovida pelo jornal infantil «O Senhor Doutor», com destino á familia do nosso malogrado camarada Henrique Smorano realiza-se pela Lotaria de 2 de Março proximo.

Recomendamos aos nossos leitores a aquisição dos bilhetes para esta rifa que se acham á venda na redacção daquele jornal, rua do Alecrim, 65, Lisboa. Dado o fim a que se destina o produto desta rifa, esperamos que os nossos leitores não deixem de adquirir aqueles bilhetes, cujo preço é de 5 escudos.

SUFRAGIOS

Diamantino Almeida Costa

A viuva e filhos do sr. Diamantino Almeida Costa mandaram hoje rezar por sua alma, na igreja do S. Domingos, uma missa do 6.º aniversario, que foi muito concorrida por pessoas de familia e amigos.

Raul Guido Miguel dos Santos

Sufragando a alma de Raul Guido Miguel dos Santos, reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja do Sacramento, uma missa mandada celebrar por sua familia.

Declaração

Augusto Correia Branco, tendo lido no "Diario de Lisboa„ do dia 23, uma declaração firmada pelo seu socio Antonio de Lacerda e Melo, vem declarar que, ao contrario do que falsamente se afirma nessa declaração, provará atravez dos Tribunais que de facto existe entre o signatario e o referido Antonio de Lacerda e Melo uma sociedade irregular, o que, aliás, é do conhecimento publico em Parede.

Parede, 23 de Fevereiro de 1935.

Augusto Correia Branco

(segue o reconhecimento)

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilos antigo e moderno.
Pratas em 2.ª mão.—Antiguidade
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

A Cidade

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
á venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L.ta—Rua das Flores, 22
Tel. 23850

Chá das cinco

Viajar e não pagar . . .

Foi entregue ás autoridades de Marinha o grumete Raul Antão Marta, acusado de, ha dias, ter alugado um automovel, no qual percorreu diversas localidades da provincia, negando-se depois a pagar o custo da viagem, no total de 2.100 escudos.

Isto diz o noticiario dos jornais — e era o bastante, se não se désse a circunstancia do Antão ser um brioso grumete da nossa Armada.

Que um desgraçado a quem a falta de meios não permite sequer andar de carro electrico se tente por uma comoda viagem de automovel, embora na iminencia de a ter de liquidar na tarimba dum calabouço, ainda se compreende. De resto, «viajar e não pagar», tem sido pratica usada, através dos seculos, por gente de todas as qualidades e categorias, desde ministros a maletillas, *a emigrantes clandestinos, ao simpatico e risonho Georges Milton, o rei dos borlistas.*

Mas este Antão não tinha necessidade disso. Com tão bons barcos, novinhos em folha, cómodos e ligeiros, sempre a navegar, para que foi ele buscar um reles taxi *e se pôs a percorrer as estradas portuguesas, infinitamente menos belas que as margens do Tejo e que a nossa maravilhosa costa atlantica?*

Só se explica este gesto do tresloucado marujo se ele estava tão farto de agua que queria «desenjoar-se» dela, devorando com os olhos a paisagem de nossa terra, ou se, como certos escravos libertos, sentia a tentação do carcere. No primeiro caso, existe uma atenuante valiosa para o seu delito; e no segundo entendemos que devem pô-lo em liberdade — para o castigar...

FELIX CORREIA

Citania de Briteiros

Na Citania de Briteiros, esse historico e sempre novo monumento arqueologico de Guimarães, obra a que estão ligados o nome ilustre de Martins Sarmento, e de outros estudiosos, foi inaugurada a «casa do guarda», modesta habitação, mas significativa, e que traduz o interesse oficial pela notavel curiosidade.

A inauguração teve certo caracter, uma solenidade sincera, e deu ocasião a que fossem particularmente saudadas as pessoas que se interessaram pelo melhoramento, entre as quais os srs. dr. Antunes Guimarães e engenheiro Gomes da Silva.

CASA PIA DE LISBOA

Os elementos dirigentes da Associação Industrial Portuguesa visitaram hoje, demoradamente, a Casa Pia de Lisboa percorrendo todas as suas instalações de aulas e oficinas.

Entre os visitantes contavam-se os srs. José Maria Alvares, Albano de Sousa, Cortês Pinto, Brito Rato, engenheiro Carlos Alves, Octavio Leitão e Pinto Basto, José Custodio Nunes, Sebastião Silva, dr. Levi Marques da Costa, arquitecto Pardal Monteiro, Valentim de Carvalho etc.

Foram recebidos, e acompanhados, pelos srs. Machado Pinto, director geral da Assistencia, coronel Caara Leme e Silvestre da Silva, respectivamente director e subdirector da Casa Pia, professores e funcionarios deste estabelecimento.

Um furto em Alverca

Os gatunos furtaram, ha dias, dum estabelecimento de Alverca, 20 peças de pano de seda e linho, chegando a vender algumas dessas peças á razão de 80 centavos o metro, a diversos receptadores.

O preço do mercado anda á volta de 30 escudos.

A Policia conseguiu prender os autores do furto e os receptadores, assim como o produto do roubo.

CARTA DE MADRID

O desaparecimento misterioso do processo

referente ao contrabando de armas de Oviedo

em que estão implicados emigrados portugueses

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, fevereiro — Geralmente, os assuntos portugueses pouco interessam em Espanha. Os factos mais importantes da nossa vida politica só muito parcialmente são conhecidos. Mas agora podemos sentir lisongeado o nosso amor proprio.

A politica espanhola gira em volta dum assunto de que são principais protagonistas alguns compatriotas nossos. E durante muito tempo a atenção das massas e as atitudes dos politicos estarão subordinadas aos incidentes do famoso contrabando de armas. O roubo misterioso do processo instaurado por causa do desembarque de armas nas Asturias provocou verdadeira paixão.

Já corria ha dias que o processo fôra levado do proprio Tribunal de Oviedo. Trata-se de um volume de 1.326 folhas de papel almaço dactilografado e de varias certidões de cheques, contratos e diligencias efectuados pela Capitania do Porto. Estava guardado numa das dependencias do tribunal, visto que o seu volume não permitia encerra-lo num cofre.

Mesmo assim foi roubado, sem que ninguem desse conta e sem que a fechadura apresenta-se indicios de violação. Quem o roubou?

Alegam os socialistas que a eles não lhes interessava o desaparecimento dos autos. As pessoas que tomaram parte no desembarque, umas estão presas, outras fugidas. Se admitirmos a tese socialista, o roubo foi levado a cabo para impedir o julgamento dos implicados, mantendo em suspenso acusações que não se podem provar. Mas na realidade o caso tem outras derivações. Sem esse processo não poderá demonstrar-se que a venda das armas foi feita aos socialistas. Aqui reside o nó gordio da questão. Segundo a acta de acusação formulada pelos populistas agrarios, Azaña é acusado de ter ajudado um grupo de revolucionarios portugueses a fomentar uma sublevação em Portugal. Diz-se nos considerandos que essas armas foram verosimilmente empregadas na revolução portuguesa causando importantes prejuizos e numerosas vitimas. Os agrarios assinaram tambem essa acta, mas segundo nos declarou pessoalmente o sr. Royo Villanova não concordam com ela. Fizeram-no unicamente para que não os possam atacar como defensores da impuidade. O mesmo nos disse o sr. Emiliano Iglesias, chefe do partido radical, que mantem o criterio de que não existem responsabilidades para o sr. Azaña. Somos certamente o unico português que leu o relatorio enviado ás Côrtes pelo juiz Alarcon. Isso obriga-nos por um dever de consciencia, a que nunca faltamos, a dizer a verdade. Nos depoimentos dos portugueses há uma acusação directa e contundente contra o sr. Azaña. Diz um deles que ouviu o sr. Echevarrieta contar que o sr. Manuel Azaña lhe ia comprar um submarino com a condição de emprestar aos portugueses dois ou três milhões de pesetas. Assim mesmo consta do processo.

O sr. Echevarrieta nega terminantemente que proferisse tais palavras e o sr. Marten Gusman, gerente de «El Sol», que sobre o assunto falou repetidas vezes com o sr. Azaña e o financeiro Bilbaino, declara que jámais abordou com o antigo presidente do ministerio esse tema. Não resta, pois, nada dessa acusação.

Vem seguidamente a celebre historia das bombas dos Alcazares, retiradas do aerodromo para serem empregadas na revolução de agosto de 1931. A hipotese de que era esse o seu destino baseia-se unicamente na intervenção dum português que ali apareceu acompanhado do falecido sogro de Ramon Franco, pedindo 500 pesetas.

Sucede, porém, que o sr. Miguel Maura declara dum modo categorico que foi ele que ordenou o levantamento das referidas bombas como medida de precaução.

O antigo ministro do Interior justifica que lhe inspirava a propaganda anarquista, que nessa data se levava a cabo na Andalucia e na qual participavam Ramon Franco e Pablo Rada. Diz o sr. Maura: «Da mesma maneira que se retiram das unidades, consideradas suspeitas as munições e em alguns casos os fechos das espingardas, eu mandei pôr em lugar seguro as bombas para evitar que no caso duma sublevação, Franco as pudesse utilizar».

Esta declaração iliba de toda a responsabilidade o sr. Azaña. De resto, essas bombas não causaram, em Portugal, «importantes prejuizos e numerosas vitimas», ao contrario do que se pretende.

Todas as outras partidas de armamento: alemãs, dinamarquesas e espanholas foram importadas ou compradas depois do 26 de agosto. Restam, pois, para acusar o sr. Manuel Azaña, as supostas facilidades que deu no Consorcio de Industrias Militares aos portugueses para comprar o material de guerra de Cadiz.

Dr. Carneiro Pacheco

Francisco Valença tem hoje uma interessante pagina referente ao sr. dr. Carneiro Pacheco, no «Sempre Fixe»—que vem impresso a duas côres e publica diversas caricaturas de Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe, D. Saraiva e Olladrob.

Defenda a sua pele usando o PÓ D'ARROZ NALLY

AVIZ HOTEL

A inscrição para o Grandioso Baile de Carnaval, que se realiza na terça-feira gorda, fecha definitivamente no proximo sabado á 1 hora da tarde.

O Baile e Ceia, que suplantará o do ano passado, começará ás 11 horas da noite, e será abrilhantado pela orquestra "jazz-band" privativa do Aviz, que se fará ouvir em musicas de dansa absolutamente novas em Portugal.

Os logares marcados devem ser levantados até ao mesmo sabado á noite. Telefones 4.8101, 4.8102 e 4.8103.

Tenente Manso Lefèvre

Manifestações de pezar pela morte do distinto oficial de marinha

Além das cartas, cartões e telegramas de condolencias de que já fizemos menção, dirigidos aos seus pais, dr. Joaquim Manso e Mme. Jeanne Lefévre, e seu irmão Pedro Manso Lefévre, recebemos mais os seguintes:

Senhoras D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Emilia de Paiva Pacheco Bobela, sua mãi e irmã, D. Lidia Costa, D. Branca V. C. Sá Pereira, D. Alice Moderno e D. Simy Toledano Ezaguy.

Senhores dr. João Moreira de Almeida, conde de Anadia, D. João de Macedo e Chaves, dr. Paulo Cancela de Abreu, Antonio Nunes de Carvalho, Manuel Viegas Tavares, dr. José Peres Blanco, dr. Henrique Parreira, Jorge Rebelo da Silva, dr. Eduardo Coelho, Miguel Costa e 1.º tenente J. Santos Junior, Ernesto Lacerda, Alexandre de Sousa Santana e Vasconcelos Moniz Bettencourt, Antonio B. F. Garcia, Antonio Bartolomeu de Vilhena, Antonio José C. de Vasconcelos, Antonio Ramos Côrte Real, dr. Aristides Moreira da Mota, dr. Eduardo Coelho, Eduardo Rodrigues Costa, Francisco de Carvalhal, coronel Henrique de Campos Ferreira Lima, dr. Henrique Parreira, João da Costa, comendador João Maria Ferreira, Joaquim Antonio de Magalhães, Jorge Rebelo da Silva, José de Lemos, Luiz Consiglieri Sá Pereira, Marcos Garin, dr. Mario Pinheiro Chagas, Maximo Serrão Correia, Abilio Magro, Augusto da Costa, dr. Mario de Aguiar, Oldemiro Cesar, Acacio de Paiva, Antonio da Costa Leão, Eduardo dos Santos (Eduriza), Antonio Lopes de Macedo, 2.º tenente João F. Rocheta, Luiz F. Bombarda Sá, Antonio José Bravo e esposa, Francisco Xavier Esteves e esposa.

Do secretario geral da Academia das Ciencias recebeu o nosso querido director o seguinte oficio:

«*Sr. dr. Joaquim Manso, ilustre confrade:*— Na sessão plenaria ontem realizada, e por sugestão de S. Ex.ª o Presidente, a Academia aprovou unanimemente um voto de condolencias pelo falecimento de seu filho.

Ao desempenhar-me da missão de transmitir a V. esta manifestação dos nossos Confrades, cumpre-me afirmar a V. que ela excede os limites do formulario academico, porquanto em cada um de nós estremecia a magua da perda do radioso oficial da nossa Armada e a compreensão de quanto ela punge V.

Com o mesmo pezar e a mesma projecção no seu espirito, da sua grande dôr, apresento com as da Academia as minhas condolencias.— O secretario geral, *Joaquim Leitão*».

A VIAGEM AEREA

Lisboa-Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27.—O director do Departamento de Aeronautica Civil informou o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, de que não existe nenhum inconveniente em ser concedida autorização aos aviadores portugueses Carlos Bleck e Costa Macedo, para sobrevoar o territorio brasileiro, durante o «raid» Portugal-Brasil que os mesmos aviadores tencionam realizar antes do dia 10 de março.

No mesmo oficio se informa tambem que aquele Departamento vai tomar as necessarias providencias, a fim de facilitar a travessia. Nesse sentido, foram dadas instruções ás autoridades dos aerodromos brasileiros localizados ao longo do percurso, para que se conservem vigilantes desde o inicio do vôo, a fim de prestar qualquer auxilio de que os aviadores portugueses necessitem.

Toda a colonia portuguesa está entusiasmada com a viagem, projectando-se grandes festas em honra dos dois bravos pilotos.—(Especial).

O vinho do Porto

A exportação dos vinhos do Porto para França no ano findo foi de 1.066.234 decalitros contra 958.235, em 1933. Para Inglaterra essas cifras foram respectivamente de 1.794.600 em 1934, contra 1.766.002 em 1933.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas feiras

THE RILEY INSTITUTE
Linguas vivas e Comercio
R. Martens Ferrão, 20
(á Rotunda) — LISBOA

A Cidade

Grande Café Nacional
Deslumbrantes bailes de mascaras nas noites de 2, 3, 4 e 5 de março.

Boris, conde de Orange

e pretendente ao trono de Andorra

considera-se um «apatrida»

e pede um "passaporte de Nansen"

Ainda não terminou a odisseia policial deste malaventurado cidadão andorrano, natural de Wilna, que usa os titulos de conde de Orange e barão de Skossyreff e se diz pretendente ao trono de Andorra.

Boris protestou varias vezes contra o facto de as autoridades espanholas, depois de o conservarem preso durante algum tempo, o terem posto na fronteira, despojando-o de tudo quanto lhe pertencia, dinheiro, passaporte e bagagem.

O pretendente viu-se assim obrigado a fazer um grande percurso a pé e veio a ser preso pela Policia portuguesa por indocumentado.

A fim de resolver a sua situação, Boris entregou no ministerio do Interior um requerimento do qual destacamos os seguintes periodos:

«Em 19 de novembro de 1934, foi o requerente posto na fronteira portuguesa pelas autoridades espanholas, que lhe confiscaram o seu passaporte holandês, por virtude da sua proclamação como principe soberano de Andorra, em 11 de julho de 1934.

Indocumentado pela força das circunstancias e impossibilitado de deixar Portugal, tem o requerente estado em liberdade condicional, beneficiando da clemencia da Policia Internacional portuguesa, á qual tem feito entrega de todos os documentos que lhe tem sido possivel obter e fazem, assim, parte dum «dossier» em poder da referida Policia.

Todas as «démarches» feitas pelo requerente e pelos seus advogados junto das autoridades espanholas, para conseguir a restituição do passaporte apreendido e com que devia ter dado entrada em Portugal, têm resultado infrutiferas.

Com efeito, daquelas autoridades apenas conseguiu a informação de o referido passaporte ter sido entregue á legação dos Países Baixos, em Madrid, no dia 3 de dezembro de 1934, isto é, quinze dias após ter sido posto na fronteira portuguesa indocumentado.

Foi o requerente ao consulado dos Países Baixos em Lisboa, onde expôs o que se passava e, com data de 20 do corrente, acaba de receber uma carta da legação dos Países Baixos em Madrid, na qual lhe é comunicado «que o passaporte do requerente tinha, por engano, sido enviado para a dita legação, mas já lá se não encontrava».

Perante estes factos e porque a sua situação como está agora, é inteiramente insustentavel, o requerente tem a honra de requerer a v. ex.ª o seguinte:

1.º—Que lhe seja concedido um «certificado de identidade», ou seja um «passaporte de Nansen», a que tem direito na sua qualidade de apátrida.

2.º—Que este pedido seja dirigido a sua ex.ª o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, acompanhado de todos os documentos justificativos da sua identidade, documentos que, como já disse, estão em poder da Policia Internacional portuguesa».

"O Sargento Bera,,

confessou o seu crime

O «Sargento Bera» foi ontem transferido dos calabouços do Torel para uma esquadra de policia, onde continua incomunicavel.

Interrogado hoje pelo chefe Amado, o preso confessou, finalmente, que agredira com um tiro de pistola o guarda civico Julio Diniz.

Fronteira que reabre

BELGRADO, 27.—Reabriu ontem ao trafego internacional uma parte da fronteira jugoeslava-hungara, que há tempo fôra encerrada por ordem superior.—(United Press)

VIDA PARLAMENTAR

Na Assembleia Nacional tratou-se

da protecção á Marinha Mercante

A sessão de hoje, na Assembleia Nacional, abriu ás 15 e 10, com a presença de 79 deputados.

Depois de algumas emendas ao *Diario* e da leitura do expediente, o dr. Alberto dos Reis anunciou que se ia entrar imediatamente na «ordem do dia», para continuação da discussão da proposta de reconstituição economica.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. capitão Cortez Lobão, que começou por elogiar a doutrina da proposta e bem assim a obra do chefe do governo.

Afirmou que o vasto plano de reconstituição economica é uma logica continuidade do programa do Estado Novo, destacando a importancia e urgencia do problema da defesa nacional, previsto naquela proposta.

Disse que em materia de armamento chegámos a uma verdadeira miseria, a qual vai, enfim, ser atacada de frente.

Continuando, afirmou que o rearmamento do Exercito e da Armada, tem um objectivo de defesa e não de ataque, propondo que seja tratado paralelamente ao da parte propriamente economica.

Falou depois o sr. dr. Melo Machado, que elogiou calorosamente a proposta do governo, dizendo que é necessario fazer «de vez» o cadastro nacional. (Apoiados).

A defesa da Marinha Mercante

Em seguida o sr. comandante Freitas Morna enviou para a mesa uma proposta, que representa o complemento do seu notavel discurso de ontem sobre a crise da Marinha Mercante e que defende a inclusão das seguintes disposições no n.º 2 do artigo 1.º da referida proposta:

«As ligações maritimas do territorio nacional, compreendendo o desenvolvimento da Marinha Mercante como factor de reconstituição economica e frota auxiliar da Marinha de Guerra».

Depois do sr. eng. Botelho Neves ter defendido a doutrina da proposta, usou da paavra o sr. dr. Vasco Borges que começou por salientar o valor da proposta e o seu significado.

Fez largas considerações sobre a nossa situação financeira, classificando a proposta de impressionante pela sua grandesa excepcional.

Uma frase:

— Numa camara onde felizmente não existe oposição, é desnecessario defender a proposta. Ha que aprová-la na generalidade.

Referindo-se ao discurso proferido ontem pelo sr. comandante Freitas Morna, classificou-o de primoroso, revelador, mesmo, de um parlamentar, dizendo que ele, orador, aplaude inteiramente a defesa da Marinha Mercante, porque não o fazer seria desconhecer a sua alta importancia na vida e no futuro da nação.

Largas considerações dedicou ao assunto, elogiando tambem o discurso proferido ontem pelo sr. dr. Manuel Fratel, acêrca da proposta e dizendo que «não se pode conceber um Imperio colonial sem uma Marinha». (Apoiados).

Abordou o problema das comunicações aereas entre a metropole e as possessões, provocando um esclarecimento por parte do sr. dr. Francisco Machado: ha já ligações aereas para correio entre a metropole e Moçambique.

Comentou depois a demora das comunicações maritimas entre a metropole e os dominios, criticando a gravidade dessa demora.

Elogiou depois calorosamente os comentarios feitos ontem pelo sr. dr. Mario de Figueiredo a esta proposta, dizendo que foram judiciosos e inteligentes.

Quando deixamos a sala, o sr. dr. Vasco Borges continuava na defesa da proposta governamental.

A CAMARA CORPORATIVA

aprovou o parecer sobre o Conselho Superior do Exercito

Na Camara Corporativa reuniram-se esta tarde a 19.ª secção (defesa nacional) que aprovou o parecer do sr. capitão de fragata Botelho de Sousa, acêrca da proposta governamental sobre «Conselho Superior do Exercito», assistindo aos trabalhos além do relator, os srs. general Eduardo Marques e tenente-coronel Barros Rodrigues.

Reuniram-se, tambem hoje, as secções 13.ª (actividades economicas não diferenciadas) para estudo do projecto de combate á carestia da vida; 20.ª (justiça) para estudo dos projectos sobre aerodromos e dissolução das concentrações economicas, sendo escolhido para relator do parecer sobre este ultimo, o sr. dr. Afonso de Melo; 14.ª (turismo) para ser ouvida sobre o projecto referente a aerodromos.

A secção 13.ª volta a reunir-se depois de amanhã para tomar conhecimento de um relatorio do sr. Roque da Fonseca.

Antonio Maria Machado

Tendo completado hoje 36 anos de serviço no Parlamento o respectivo almocharife sr. Antonio Maria Machado, dirigiu este zeloso e prestavel funcionarioi uma saudação á Imprensa através dos jornalistas que fazem a reportagem parlamentar.

Agradecendo a sua amabilidade cumprimentamo-lo pela exemplar folha de serviços que distingue a sua carreira de funcionario publico.

Uma mulher de 111 anos

consente em ser vista pela primeira vez por um medico

BIRMINGHAM (Alabama), 27 — Anuncia-se que uma mulher de raça negra, Lu-Lu Flofield, que conta 111 anos de idade e que é mãi de uma numerosa próle anuiu agora, pela primeira vez, a receber assistencia medica.

Lu-Lu Flofield, interrogada pelos jornalistas, declarou que a doença de que padece presentemente não é de cuidado e que devido aos insistentes pedidos de grande numero de pessoas amigas autorizou que, pela primeira vez na sua vida, um medico a examinasse. Acrescentou que os medicos precisam de ganhar dinheiro e que por isso mesmo devemos desconfiar deles, pois o corpo humano reage de qualquer doença, depois de decorrido um certo e determinado tempo, salvo nos casos em que o organismo humano já está gasto. Quando assim acontece—disse Lu-Lu Flofield—os medicos tambem nada fazem.—(United Press)

Um concelho alarmado

com os roubos de criação

A população do concelho da Golegã ha muito que anda intrigada com o desaparecimento de grande quantidade de criação.

O administrador daquele concelho tem procurado por todos os meios descobrir os autores dos furtos, sem que até á data os seus esforços empregados nesse sentido tenham sido coroados de êxito.

Ontem, os larapios conseguiram despachar nas estações do caminho de ferro de Torres Novas e Mato de Miranda gaiolas com galinaceos destinados a José Trancoso, morador na rua da Prata.

Comunicado o caso ao sr. dr. Alves Monteiro, director da P. I. C., este encarregou o chefe Pereira dos Santos de prender o destinatario e proceder á apreensão das galinhas.

O mais curioso é que na morada indicada não é conhecida a pessoa para quem fôra enviada a encomenda.

As gaiolas com a criação vão ser enviadas para a Golegã.

CRIME POR ESTRANGULAMENTO?

SILVES, 27.—Da autopsia do cadaver de Joaquim Sequeira, que conforme noticiámos foi encontrado junto da estação de caminho de ferro desta cidade, resulta a convição de que a morte foi produzida por estrangulamento, sendo o corpo depois arrastado até ao local onde foi encontrado.

O mobil do crime deve ter sido o roubo, pois o Joaquim Sequeira era portador de seiscentos escudos e dum relogio que desapareceram. As autoridades procedem a investigações junto de pessoas que estiveram com a vitima horas antes da sua morte. Esperam-se prisões. Joaquim Sequeira, era um rapaz ordeiro e trabalhador, tinha 25 anos e vivia com seus pais, modestos proprietarios.

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 3.º Juizo Criminal, sob a presidencia do sr. dr. Sampaio e Melo, foi julgado Alfredo Afonso da Silva, acusado de ter agredido com uma dentada num dedo, Armando Gonçalves. Foi condenado a 20 mesos de prisão correccional e igual tempo de multa a um escudo por dia, e mil escudos de imposto de Justiça.

Proezas de gatunos

Os gatunos furtaram nos estudios da Emissora Nacional um sobretudo que o maestro sr. Pedro Freitas Branco havia deixado no seu gabinete.

Conserve os dentes usando a PASTA DENTIFRICA BENAMOR

ARCADIA
HOJE — Jantar Concerto das 20 ás 21 1/2
A célebre orquestra vienense BOBBY SAX-FRED TRINSHER executara durante o Jantar um magistral programa que sera transmitido pela EMISSORA NACIONAL
GRANDE BAILE DE MASCARAS com 2 — Orquestras — 2
Orquestra Portugal — Orquestra Bobby Sax Fred Trinsher
VARIEDADES

No TIVOLI: o melhor filme de Anny Ondra
AS DUAS ANNYS
O FILME DO CARNAVAL DE 1935

No São Luiz: Uma grande farsa musical
HOLLYWOOD EM FESTA
com LAUREL & HARDY, LUPE VELEZ, JIMMY DURANTE
e o rato Mickey, num desenho colorido

As relações austro-alemãs

têm tendencias para melhorar

VIENA, fevereiro—Os diplomatas e politicos da região do Danubio estão cada vez mais convencidos de que a Austria está disposta a manter relações pacificas com a Alemanha. Como consequencia da solução do Sarre, há cinquenta por cento de probabilidades de se produzir um facto que causaria enorme surpresa na Europa e até no mundo inteiro. Existe a possibilidade de renascer o nazismo na Austria provocado, como em ocasiões anteriores pela Alemanha. E ao mesmo tempo existe uma possibilidade igual, ou porventura, maior, de uma aproximação austro-alemã, que se converteria num factor positivo na politica internacional. Durante os ultimos dezoito meses o chanceler Hitler declarou repetidas vezes que a Alemanha quere a paz, que cooperará para a sua realização.

Estas palavras de Hitler eram recebidas em muitos países, principalmente, na França com grande ceptícismo, que as considerava não sinceras, antes de Laval sobraçar a pasta dos Negocios Estrangeiros. Segundo se diz nos meios politicos de Viena, Laval mostra-se inclinado a prestar fé ás palavras de Hitler. O governo austriaco já notou esta nova politica francesa, e que de resto está disposto a secundar, porque está de acôrdo com os seus interesses e com os interesses gerais da Europa. Discute-se em Viena até que ponto a Alemanha teria conhecimento dos acordos a que chegaram Laval e Mussolini, em Roma, enquanto se estavam negociando. Durante estas conversações pelo tom dos jornais da Europa se depreendia que a Alemanha que não tinha recebido a menor informação do que se estava tratando, manifestava-se ressentida. Segundo noticias procedentes de Berlim parece, que actualmente a Alemanha teria manifestado menos oposição aos ditos acôrdos, do que outros países que de há muito mantêm relações de amizade com a França.

No que se refere á Austria, esta lamenta tanto como a Alemanha a questão dos seus armamentos. A Austria ressente-se de que as Potencias vitoriosas da Grande Guerra lhe ditem a sua politica militar. O mesmo sente a Alemanha.

Por isso estes dois países vêem com agrado as propostas do pacto da não intervenção. Na realidade a Austria sabe que a garantia da sua independencia decidida em 1933 pela Italia, França e Inglaterra, expressada, novamente, por estas três potencias em principios de janeiro de 1934, é suficiente para as suas necessidades nesta questão.

Por isso depreende-se que o seu jogo era muito mais profundo, do que a questão real das garantias de independencia, quando solicitou urgentemente de Paris e Roma novas seguranças na forma das propostas anti-inversionistas do pacto.—(U. P.)

Calendarios

Da Fabrica da Borracha Luso-Belga, de Victor C. Cordier, L.da, recebemos alguns calendarios de muita utilidade.

VIDAS SOMBRIAS

As cortezãs inglesas do seculo XVIII

Cada país tem as suas cortezãs celebres, e cada uma destas cortezãs tem a sua vida e a sua popularidade ligadas a um personagem ilustre que marcou a sua passagem na Historia de uma época, nas Artes, nas Letras, nas Ciencias ou na Diplomacia. O seculo XVIII foi o seculo das grandes cortezãs. Houve-as em todos os paises. Teve-as Portugal, a Espanha, a França... e até as teve a sorumbatica Inglaterra. Horace Bleackley deixou-nos a proposito um livro celebre onde historiou a vida de algumas das mais celebres cortezãs inglesas do seculo XVIII. Lá vêm a famosa Nancy Parsons com quem o primeiro ministro da Inglaterra, o duque de Graflon, escandalizou a sociedade aristocratica de Londres, naquela noite celebre do «King"s Theatre», na primeira representação da opera de Niccoli Piecini «La Schiava», a 16 de abril de 1768, escandalo gravissimo do Primeiro Lord Tesoureiro, numa «soirée» de gala, a sala cheia de «lords» e «ladies», com a presença da familia real, e da propria duquesa de Grafton, sentada a dois passos do marido!

Kitty Kennedy, uma das mais afamadas «demi-mundaines», de Londres, a companheira preferida de poetas e jornalistas, cheia de beleza e cheia de graça, duma bondade extrema, e possuindo uns olhos duma ternura expressiva. Irlandesa de origem, reinou sobre o coração e a bolsa dos homens mais notaveis do seu tempo: Selwyn, Frederico, conde de Carlisle; James, conde de Fife; Henrique, visconde de Palmerston; outro Henrique, conde de Suffolk; Lord Robert Spencer, irmão do duque de Murlborough e Mr. Johi Saint-John, irmão do visconde Bolnigbroke.

A pretensa aristocrata Grace Dalrymple Eliot, neta de John Dalrymple.

Gertrudes Mahon, desavergonhada desde a meninice, e cuja vida foi um constante escandalo de aventuras desaforadas.

Kitty Fisher, a mais linda, a mais famosa e a mais perversa de quantas mulheres tem conhecido o mundo, segundo um seu admirador e biografo. Adoravam-na os homens e invejavam-na as mulheres. Era formosissima. Graciosa, respirando saude, labios carnudos e provocantes, olhos de esquisita sedução, ao mesmo tempo candidos e infantis. Conversadora eximia, sabendo as melhores anecdotas do seu tempo e contando-as com infinita graça, era impossivel alguem ter junto dela um momento de tristeza, menos ainda de aborrecimento. Fez furor. Os poetas dirigiam-lhe versos encomiasticos. Luxou. Vestiu como uma rainha. Impôs os seus caprichos. Gastou fortunas e teve caprichos escandalosos. Um dia por despique com uma colega, fez uma «sandwich» com uma nota de cem libras e comeu-a. Correspondendo a este gesto extravagante, um dos seus admiradores, lançou fogo a um «punch» com outra nota de igual valor. Andava coberta de joias, e os seus cavalos eram os mais famosos de Londres. Era sobretudo uma mulher de espirito e de expedientes rapidos. Dela se conta que uma noite preparava-se para deixar o hotel de Norfolk-Street na companhia de lord Montfort, de estatura minuscula, quando surgiu lord Sandwich a quem seria desagradavel a presença do outro. Kitty não se perturbou. Com inigualavel presença de espirito levantou um pouco os seus vestidos larguissimos, como então se usavam, e ordenou ao minusculo barão que se encafuasse lá para dentro. Nisto, entrava o lord a quem Kitty recebeu com absoluta serenidade e com quem falou alguns minutos, pedindo-lhe depois licença para ir buscar o seu «manteau». E foi, e mandou sair o outro debaixo das saias, sem que o seu protector desse por ele.

Falta uma. A mais famosa de todas: Fanny Murray. Era no estio de 1741, uma simples, honesta e humilde vendedora de flores, já bonita, já graciosa, mas simples, mas honesta.

Um dia um jovem galante, debochado e sem escrupulos, Jack Spencer, sobrinho da duquesa de Marlborongh, seduziu-a, e abandonou-a depois. Seguiu-se-lhe o capitão New Harvey, um caserneiro sem escrupulos que depressa a abandonou tambem. Foi o inicio. Brutal, dolororoso. Mas a experiencia serviu-lhe, e passados dois anos começava a sua escalada através a vida impetuosa das mundanas celebres, cuja supremacia atingiu sem esforço em 1746, e até 1754 foi incontestavelmente a rainha da moda. A morte de Richard Atkins, o ultimo dos seus grandes protectores, perturbou-a, e foi para ela a estrada de Damasco. O filho do seu primeiro sedutor Jack Spencer tomou-a á sua conta, dotou-a magnificamente, e casou-se com David Ross, um dos principais actores do «Drury Lavl.

E a bela, a sedutora Fanny Murray, que pela sua vida desregrada dera lugar a um livro obsceno, conseguiu tornar-se uma companheira ideal, sem um deslise, sem um regresso ao passado, durante vinte e dois anos, o que nos garante que teria sido sempre assim se um devasso sem escrupulos a não tivesse atirado para o monturo das perdidas, aos doze anos de idade.

JOÃO PAULO FREIRE

Festa infantil

Na proxima sexta-feira, ás 15 horas, realiza-se no cinema Capitolio uma festa infantil, promovida pelo semanario *Tic-Tac*.

Além da exibição de varios filmes e de intermedios comicos por aplaudidos palhaços, apresentar-se-ão em diversos numeros os pequeninos artistas da Hora e meia infantil do posto C T 1 D R (Radio Graça). Realizar-se-á tambem um baile infantil, com prémios ás crianças que se apresentarem mais bem mascaradas.

Bombeiros Voluntarios Lisbonenses

Na ultima assembleia geral dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses foi aprovado um voto de louvor ao nosso jornal pelo acolhimento que sempre tem dispensado aos assuntos que dizem respeito áquela benemerita instituição.

Os nossos agradecimentos.

Comerciantes de mercearia

Na assembleia geral da Associação dos Comerciantes de Mercearia, realizada em 25 do corrente, foram eleitos os novos corpos gerentes desta agremiação.

Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa

Por falta de numero não se realizou ontem a Assembleia Geral Ordinaria da Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, para apreciação e votação do relatorio e contas da gerencia de 1934. A assembleia reune-se amanhã quinta-feira, ás 17 horas e 30, funcionando com qualquer numero de socios presentes.

Assembleias gerais

Realiza-se hoje, pelas 21 horas, na séde do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, a assembleia geral para apreciação do relatorio e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal.

Se não comparecer numero legal de socios, fica a mesma adiada para o dia 6 de março, á mesma hora.

Recordando o passado

Realiza-se amanhã, ás 20 e 30, no Restaurante Club Silva, o jantar de antigos socios do Club Gimnastico de Lisboa (S. Paulo), extinto em 1887.

Patente alemã

CONTRA AS
HEMORROIDAS
25 ANOS DE SUCESSO
INIGUALAVEL!
Representantes:
Estabelecimentos Herold, L.DA
LISBOA — R. Douradores, 7

A MELHOR COLECÇÃO

de tapetes do mundo

VIENA, fevereiro.—Segundo se diz, Viena possui a melhor colecção de tapeçarias do mundo. A unica que se lhe poderia comparar seria a de Madrid, mas esta é mais incompleta que a vianense. O governo austriaco deu para o novo Palacio de S. D. N. um destes valiosissimos tapetes. A colecção de Viena contém mais de 900 peças que até agora ainda o publico não pôde contemplar por falta de um lugar adequado para a sua exposição. A riquissima colecção encontra-se guardada no Castelo Rial. Ha atcualmente projecto de a expôr ao publico no proximo verão. A atenção mundial concentrou-se nestes tapetes nos anos de 1920-21-22 quando alguns deles se exibiram com o intuito de se venderem para se melhorarem as finanças do Estado. Felizmente evitou-se a venda e apenas algumas copias passaram para mãos estrangeiras. Crê-se que o maior e mais valioso da colecção e do mundo, intitulado «Caçada do Imperador» foi oferecido por Pedro o Grande da Russia ao imperador Leopoldo I da Austria em 1698. Uma sua copia foi vendida a uma firma inglesa por dezoito mil libras. Deve-se a existencia de tantas tapeçarias em Viena ao facto de os Habsburgos durante seculos os procurarem por toda a Europa e Asia para recobrir as imensas paredes dos seus palacios de Viena e Schoebrunn.—(United Press).

Sindicato Nacional dos Musicos

A assembleia geral do Sindicato Nacional dos Musicos, reunida sob a presidencia do maestro sr. Luiz de Freitas Branco, elegeu os seguintes corpos gerentes:

Assembleia Geral—Luiz Maria da Costa de Freitas Branco, Antonio Silveira Pais, Alipio Seco, José Nepomuceno Ramos, Luiz Hais Boutton e Francisco de Almeida. Direcção—dr. Ivo Cruz, Cesar Leiria, João Dias, Carlos Sá, Armando Duarte, Mauricio Indias e Guilherme Ferreira.

Conselho Musical—Antonio Eduardo da Costa Ferreira, Tomaz Borba, Flaviano Rodrigues, Evaristo de Campos Coelho, Julio da Conceição Almada, Julio Cardona, Manuel Joaquim Canhá, José Francisco Gomes da Silva Paranhos, Julio Caggiani, Julio Silva, Pedro Fernando da Costa Pereira, Severo da Silva, Maximiano Assunção Rebelo, D. Cecilia Barba Duarte e Eduardo Miguel Monteiro Liborio.

Comissão Revisora de Contas—Luiz José da Cruz, Humberto Vieira Vicente Franco e Alvaro Carlos Ribeiro Leitão.

Liga dos Amigos da Biblioteca

da Faculdade de Ciencias

Os filiados na Liga dos Amigos da Biblioteca da Faculdade de Ciencias, reunem-se amanhã, pelas 16 e 30, na sala de leitura da biblioteca da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa para a eleição da mesa da assembleia geral, direcção e junta consultiva.

No caso de não haver numero, a 2.ª assembleia é convocada para uma hora depois.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

REUMATICOS
Sereis rapidamente aliviados com a aplicação duma pasta de
THERMOGENE
Algodão revulsivo e resolutivo, que descongestiona o sitio onde doi
Vende-se em todas as farmacias.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

BOLSA DE LISBOA

27 de fevereiro

CONTADO

VALORES	Efectivado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 °|, 1923 convert. em 4 3|4 °|o 1934	1.112$00	1.111$00	1.112$00
Consolidado 5 1|2 °|o 1933	1.057$00	1.056$00	1.057$00
» 4 1|2 °|o 1933	998$50	998$00	999$00
» 4 °|o 1934 »	922$00	921$00	922$00
Externo 3 °|o 1.ª Serie »	1.570$00	1.569$00	1.571$00
» 3 °|o 2.ª » »	—	—	—
» 3 °|o 3.ª » »	—	—	1.592$00
Emp. 4 1|2 °|o 1912	—	—	2.200$00
» 6 1|2 °|o 1930-Consol.	521$50	521$00	—
» 6 3|4 °|o 1930-Portos.	—	518$50	519$50
» 6 °|o 1932	—	1.015$00	1.022$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	433$00	436$00
Lisboa & Açores, » »	—	382$00	—
Portugal » »	—	—	1.080$00
Espirito Santo	—	608$00	615$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	720$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	175$00	178$00
Nacional	—	—	810$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	720$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	97$00	100$00
» » privilegiadas	38$50	38$00	39$00
Aguas de Lisboa, port.	—	700$00	730$00
Cerveja Estrela	—	241$00	245$00
Cimentos de Leiria	610$00	611$00	615$00
Credito Predial	27$50	27$40	27$50
Gaz e Electricidade	297$50	297$00	298$00
Navegação	61$00	60$50	61$00
Portugal e Colonias	63$00	63$00	63$20
Portuguesa de Pesca	—	173$00	—
» de Tabacos	389$50	389$00	390$00
Tabacos de Portugal	338$00	338$00	340$00
Tabaqueira	—	545$00	560$00
União Electrica Portug.	—	—	190$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	490$00	489$00	494$00
Busi — 1.ª Emissão	—	38$00	39$00
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	162$00	161$00	163$00
Obrigações			
C. P. 6 o|o	533$00	531$50	533$00
Prediaes 6 o|o — 1932 1.ª	—	90$50	91$00
» 7 o|o	125$00	124$50	125$00
U. Electrica Port. 7 1|2	—	129$00	—
Busi 9 o|o	—	119$00	120$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
Paris	1$50,3	1$50,5
Madrid	3$11,7	3$12
New-York	22$65,1	22$67,2
Zurich	7$37,6	7$38,3
Roma	1$93,4	1$93,6
Bruxelas	5$32,7	5$33,2
Amsterdão	15$39,8	15$41,2
Berlim	9$14 6	9$15,5
Praga	$94,8	$94,9
Rio de Janeiro	1$47,6	1$47,7
Libra ouro	—	—

Colegio Militar

A pedido de inumeras pessoas que não puderam assistir por falta de lugar á récita realizada no ultimo sabado, no Colegio Militar, repete-se no proximo dia 9 de março, pelas 21 horas, a festa dos alunos de 7.ª classe daquele estabelecimento, representando-se a revista *Melancia á Faca*.

A' representação seguir-se-á um baile, durante o qual haverá interessantes surpresas.

Edições da "Renascença Grafica"
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
RUA DA ROSA, 57, 1.º

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.

O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.

ALBUM DE CARICATURAS, por FRANCISCO VALENÇA.

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO)

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A VIAGEM AEREA A TIMOR

O avião de filigrana artistica, representando o «Dilli», em que Humberto da Cruz e o mecanico Lobato realizaram o seu glorioso vôo, foi posto em concurso pelo *Seculo*, na sua sucursal do Rossio, e adquirido por maior oferta pelo comerciante português do Rio de Janeiro, sr. Antonio Garcia.

Este senhor, que então se encontrava em Lisboa, ao regressar ao Brasil, ofereceu-o ao *Diario Português*.

A joia foi depois exposta num importante estabelecimento comercial do Rio, tendo recebido muitas ofertas, sendo a mais alta de 700 mil réis, quantia esta que, convertida em moeda portuguesa, rendeu escudos 1.050$00.

Foi o sr. Alfredo Rebelo Nunes, tambem português e comerciante no Rio, quem ofereceu generosamente esta verba, que o *Diario Português* se encarregou de entregar ao ilustre aviador.

O CAFÉ-«CHIC» serve optimos bifes e explendido café á chavena.

PUBLICAÇÕES

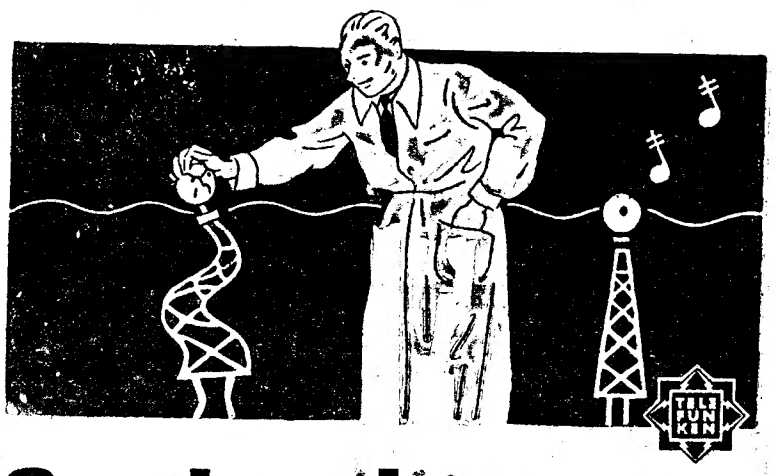
«Arquivo Nacional»

Foi hoje posto á venda o numero 164 dêste interessante semanario de historia antiga e cronicas contemporaneas, da direcção de Rocha Martins, no qual êste escritor fóca, brilhantemente, algumas passagens da nossa historia, que tão discutidas têm sido nos nossos dias.

Do seu sumario, destacam-se os seguintes artigos: *Juramento de D. Miguel á Carta Constitucional; O Carnaval ha trinta e um anos; Legendas da Cidade Invicta; Esboço da Historia do Porto Heroico; Na Hora da Patria; A proposito do conflito italo-abexim; Fastos Provincianos; O Castelo de Obidos; A Cidade e o Castelo de Silves; Carlos Malheiro Dias, embaixador de Portugal em Madrid*, etc.

Festas associativas

Na Sociedade «A Voz do Operario» realiza-se hoje, ás 21 e 15, uma festa de homenagem á Sociedade Filarmonica União Chelense.



Os gigantes tornam-se anões

na corrida das emissoras que aumentam constantemente de potencia. Contudo a maravilhosa selectividade do super **TELEFUNKEN VITORIA** dará sempre uma separação perfeita, sem interferencias. A sensibilidade elevada e regulavel deste receptor permite que todas as estações sejam recebidas com intensidade muito semelhante.

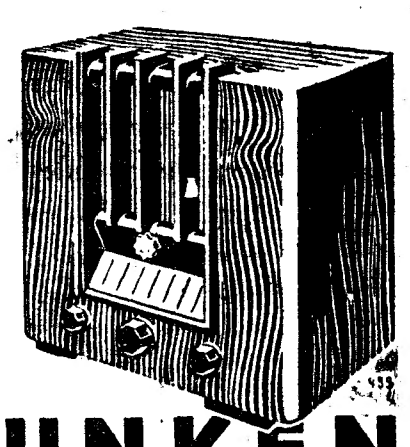
TODAS AS ONDAS
19 A 2.000 METROS

PARA QUALQUER VOLTAGEM DE CORRENTE ALTERNA

ESCALA ILUMINADA COM ESTAÇOES MARCADAS

TELEFUNKEN

VITORIA



Esc. 1.950$00

TELEFUNKEN

Representada em Portugal e Colonias por

LISBOA
Rua dos Fanqueiros, 12, 3.º
Telef. 2 6101-2 6102
ENGENHEIROS

AEG

PORTO
Rua Sá da Bandeira, 215
Telef. 4920-4931
ELECTRICIDADE

FESTAS DE CARNAVAL

No Gremio do Minho realizam-se bailes carnavalescos nos dias 3, 4 e 5 de março.

—A direcção do Grupo Tauromaquico Sector 1 resolveu organizar na sua séde três bailes de mascaras, que se realizam nos dias 2, 3 e 4.

—Na Associação Escolar do Liceu Normal de Lisboa realizam-se bailes de Carnaval nos dias 2 e 4.

—A direcção do Club Desportivo da C. I. P. C. leva a efeito nos dias 2 e 4 dois bailes de mascaras, na sua séde na rua do Jardim do Tabaco, n.º 60, 2.º.

—A Comissão Central de Assistencia promove este ano luzidas festas durante a quadra carnavalesca.

Além do hilariante cortejo do Rei Carnaval, serão apresentados, tambem, originais grupos e batalhões, num total de 600 figurantes que pertencem a algumas casas de beneficencia.

Haverá varios concursos com valiosos premios em dinheiro, dos quais é justo destacar o concurso de carros ornamentados, com premios de 1.000, 500 e 250 escudos, concurso de estudantinas com premios de 150, 100 e 50 escudos respectivamente para os três primeiros classificados e um premio de 500 escudos para o batalhão que melhor se apresente, e outros.

Estes folguedos efectuar-se-ão nas tardes de domingo e de terça-feira gorda, realizando-se na tarde de segunda-feira, um chá-dansante infantil, no Pavilhão de Exposições do Parque Eduardo VII, destinado ás crianças mascaradas para as quais estão destinados interessantes premios e curiosas surpresas.

—A comissão de socios do Gremio Lirico que organizou as festas de Carnaval nos salões do Palacio Palmela, reuniu-se ontem fixando os programas das festas que terão extraordinario brilhantismo e animação e a que concorrerão, os principais artistas dos nossos teatros especialmente convidados.

—Está definitivamente marcada a tarde do dia 3 de março, para a realização, nos vastos salões do Gremio Alentejano, de uma interessante festa infantil organizada pela professora de dansa, Madame Britton's.

No programa figuram diferentes atracções, entre as quais uma orquestra infantil e a exibição de diversos bailados.

Haverá ainda dois concursos; um para as crianças mais bem mascaradas, e outro para as três primeiras classificadas para o «Premio de Beleza de 1935».

Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos pelo telefone 4.5894.

—Vão ser imponentes os folguedos carnavalescos, cuja realização a Secção Cinematografica do Sport Lisboa e Benfica está preparando para as noites de 2, 3, e 5 de março, no seu salão de festas da Avenida Gomes Pereira.

Além da exibição de engraçadissimos filmes cómicos e de atracções várias proprias da quadra, animará os surpreendentes bailes de mascaras a celebre orquestra jazz «Dry Shave Melody Band».

No domingo e na terça-feira, efectuar-se-ão «matinées» infantis, havendo brindes e premios para as crianças, no sabado, domingo e terça-feira á noite terão lugar, respectivamente, os bailes que vão causar sensação pela sua originalidade.

—Realiza-se hoje no Club Odeon, ás 21 e 30 horas, um baile de mascaras para inicio das festas carnavalescas.

DE LUTO

Coronel Alfredo Augusto Fernandes

Faleceu hoje o sr coronel Alfredo Augusto Fernandes, pai dos srs. capitães Belmiro Augusto Vieira Fernandes e Luiz Augusto Vieira Fernandes e das sr.as D. Sára Augusta Vieira Fernandes e D. Helena Augusta Vieira Fernandes Moura, esposa do sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da avenida Duque de Loulé, 15, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, apresentamos as nossas condolencias.

Funerais baratos
Antiga Ag.a Quadros, S.or Costa Ramos
R. D. DINIZ, 71 — *Telef. 46473*

Leia o

sempre fixe

Companhia das Aguas de Lisboa

Avenida da Liberdade n.º 24

Os Srs. accionistas que ainda não levaram ao escritorio da Companhia os titulos ultimamente distribuidos devem fazê-lo com tôda a possivel brevidade.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1935.

O DIRECTOR DELEGADO
(a) *C. A. Pereira*

Linda casa

Magnifico rez-do-chão, com 20 amplas divisões e todas as comodidades modernas, com jardim, em predio de luxo situado no Campo dos Martires da Patria, 11.—Trata-se na Rua Augusta, 89, 1.º

A verdadeira ambrosia dos Deuses

é o deliciosíssimo espumante natural das

"Caves do Barrocão"

4 marcas: **"Diamante azul"**, **"Reserva"** **"Primoroso"** e **"Barrocão"**

Unico depositario:

Joaquim da Silva Petiz

Rua da Madalena, 75, 1.º—LISBOA

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Fornecimento de materiais

Esta Companhia aceita propostas, em carta fechada, até as 16 horas do dia 6 de Março proximo, para o fornecimento dos seguintes materiais:

7.000 Metros de taboas de pinho nacional de 0m,18 × 0m,025, com o comprimento de 2m,50 a 3m,50.

5.500 Tijolos burro.

para entrega no prazo maximo de 30 dias.

As propostas deverão ser entregues em separado, com a designação em cada envelope de: **PROPOSTA PARA O FORNECIMENTO DE TABOAS DE PINHO**, e **PROPOSTA PARA O FORNECIMENTO DE TIJOLOS.**

Os preços serão indicados, respectivamente, por metro e por tijolo, e compreendem para os artigos postos nos armazens da Companhia em Santo Amaro.

Lisbpa, 27 de Fevereiro de 1935.

A DIRECÇÃO

O CORONEL

Alfredo Augusto Fernandes

FALECEU

Maria Helena Vieira Fernandes, Sara Augusta Vieira Fernandes, Belmiro Augusto Vieira Fernandes, Luiz Augusto Vieira Fernandes e sua mulher, Helena Augusta Vieira Fernandes Moura, seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realisa amanhã, 28, ás 10,30 horas, da Avenida Duque de Loule, 15, 2.º, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

SULFATO DE AMONIO

ICI

com 21 por cento de azoto amoniacal

O grande adubo azotado, cuja venda é maior que a de todos os outros juntos!

A' descarga no Tejo o vapor «Scania» com carregamento completo de 2.800 toneladas. Outro vapor esperado em breve.

Hoje mesmo ficam em dia todas as expedições de encomendas.

Garantimos a satisfação imediata dos pedidos futuros.

Acaba, tambem, de descarregar no Porto o vapor «Svinta» e aguarda-se, dentro em poucos dias o «Lilburn», todos com carregamento completo.

Companhia União Fabril

Rua do Comercio, 49 — LISBOA — **Rua Mousinho da Silveira, 257 — PORTO —**

Se V. Exa. tivesse sempre presente

que um espirro do vizinho é o suficiente para o contaminar com gripe ou angina, usaria de bom grado um preventivo — com a condição que não fosse muito incómodo. A química moderna resolveu o problema, com a importante descoberta d'um desinfectante agradavel e facil de empregar, eficazmente protector contra infecções e não prejudicando em nada o organismo. Experimente V. Exa. uma vez as saborosas

BAYER **PASTILHAS DE Panflavina**

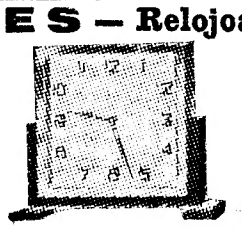
TORROAES — Relojoaria de confiança

Relogios de parede

Despertadores

dos melhores fabricantes

119, R. DA PRATA, 123



Modelos modernissimos de absoluta novidade

Telef. 24210

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria junto da 2.ª Vara de Lisboa e segunda secção, correm editos de noventa dias que começam a contar depois da publicação do segundo e ultimo anuncio intimando o requerido José Luiz Mendes, sendo o seu ultimo domicilio na Calçada do Duque de Lafões, numero vinte e três, rez-do-chão, e actualmente em parte incerta nos Estados Unidos da America do Norte, para no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos contestar, querendo, o pedido para concessão do beneficio da Assistencia Judiciaria, feito por D. Alzira da Conceição Mendes Esculca.

Lisboa vinte de fevereiro de 1935.

O Escrivão da 2.ª secção — *Alexandre Magno de Almeida Fernandes.*

Verifiquei a exactidão. — O Presidente da Comissão — *Armando Gastão Miranda e Sousa.*

FIAT

Conduite "Balilla"

Bom estado de 2 e 4 portas, facilita-se o pagamento.

Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

REO E NASH

Conduites de 5 e 7 lugares

Preços muito reduzidos com facilidades de pagamento.

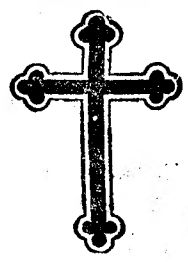
Vende-se na Av. da Liberdade, 253.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 2 6195

DR. ARMANDO NARCISO, Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS



D. Ana de Menezes d'Almeida e Silva

«Baronesa d'Almeida»

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

D. José de Menezes d'Ameida e Silva, sua mulher e filhos, D. Maria da Madre Deus d'Almeida e Napoles de Carvalho, D. Maria Elisia d'Almeida e Napoles de Carvalho, D. Maria da Luz d'Almeida e Napoles, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Tia, cujo funeral se realiza amanhã pelas 12 horas, da sua residencia, Rua do Loreto, n.º 34, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

D. Julia de Serpa Pimentel O'Neill

Missa do 1.º aniversario

Sua familia manda celebrar amanhã, 28 de Fevereiro, primeiro aniversario do seu falecimento, ás onze horas e meia, na Egreja da Encarnação, missa pelo seu eterno descanso.

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

ESTRANGEIRO

65$00
— Calçado "chic" —
para homem e senhora
Preço unico para todos os modelos de Inverno, durante este mês.
SAPATARIA VERSAILLES
Rua de S.ta Justa, ao lado do elevador

A balança comercial argentina

BUENOS AIRES, 27—Foram agora publicadas as estatisticas oficiais completas referentes ao ano de 1934 Por elas se verifica que o valor das exportações argentinas, naquele ano, atingiu 1.438.000.000 de pesos, o que representa um aumento de 317.000.000 de pesos comparado com o do ano de 1933.

As exportações de trigo argentino que no ano de 1933 foram de 3.929.000 toneladas subiram em 1934 para 4.793.000 toneadas. As de milho aumentaram de 5.019.000 toneladas para 5.471.000.—(United Press)

Descoberta duma mina de ouro

RIO DE JANEIRO, 27.—Em S. Vicente (Mato Grosso), numa propriedade da familia Strubing Mueller, descobriu-se uma mina de ouro, com 2 milhões e 430 mil toneladas de cascalho aurifero, com a percentagem minima de 16 gramas do precioso metal por tonelada. A mina poderá produzir um minimo de 153 mil quilos de ouro puro. A venda de diamantes dos «garimpos» de Chapada, Rio Manso e Rosario, tambem em Mato Grosso, em 1934 rendeu 100.000 contos.—(Americana).

A epidemia da gripe

BUDAPESTE, 27.—A epidemia da gripe continua a alastrar nesta cidade e na provincia.

Em Sopron as escolas foram mandadas fechar. Em algumas fabricas é de 80 por cento a percentagem dos operarios doentes.—(Havas).

ROUEL, 27.—Em 11 dias morreram oito soldados, vitimas de gripe.—(Havas).

A Alemanha e a Suiça

BERNE, 27.—Estão quasi terminadas as negociações economicas suiço-alemãs. Chegou-se a acôrdo acêrca do «cleoring» e da importação do queijo suiço.

Falta um entendimento quanto ás tarifas alfandegarias que a Suiça deseja para as suas mercadorias e relativamente aos «contingentes» de importação, desejados pelos alemães.—(Americana).

As relações franco-argentinas

BUENOS AIRES, 27—Anuncia-se que uma comissão especial, nomeada pelo governo argentino, e presidida pelo sub-secretario da Agricultura, sr. dr. Carlos Brebbia, estudará qualquer proposta que possa ser feita pelo Governo francês para melhorar o intercambio comercial franco-argentino.—(United Press)

A situação na Luisiania

NOVA YORK, 27.—Ernest Bourgeois, chefe da oposição ao governador da Luisiania, o famoso senador Long, está a reunir as suas forças para uma acção contra o governo local. Este tomou disposições e pôs em vigor a lei marcial. Os edificios publicos estão guardados militarmente.—(Americana).

«RUTHER»—Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o Renovador **«RUTHER»** é o tonico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª.

A' venda nas **Drogarias Antonio Mendes dos Santos.**—65, Avenida Marquês de Tomar, 69.—131, Avenida 5 de Outubro, 133.

MANTEIGAS MAIS BARATAS
só
na NOVA CASA DAS MANTEIGAS
R. DA PRATA, 88 e 90
De Vizeu com sal k.º ..... 16$00
» Paredes de Coura m/sal k.º 18$00
Finissimos queijos da Serra e mais procedencias ◆◆◆
Pedidos pelo telef. 20348

Salvamento heroico

BERLIM, 27.—A Companhia de Seguros Lloyds, de Londres, condecorou os onze tripulantes do vapor *New York*, da *Hapag*, pelo heroico salvamento que fizeram do vapor norueguês *Sixto*, em 19 de dezembro ultimo.

O tenente Alfredo Wiesen receberá uma medalha de prata e os outros homens, medalhas de bronze. No barco será colocada uma medalha comemorativa.

Os mesmos marinheiros já foram condecorados pelo governo da Noruega, com a mais alta recompensa para «actos valorosos».—(Americana).

Um revolucionario brasileiro

que regressa ao seu país

RIO DE JANEIRO, 27.—Anuncia-se o proximo regresso ao Brasil, com autorização do governo, do famoso revolucionario Luiz Carlos Prestes, que, perseguido pelas tropas governamentais, no final do governo do dr. Artur Bernardes, atravessou o sertão, de sul a nordeste e do nordeste a sudoeste, fazendo a maior viagem militar de que ha memoria. Luiz Carlos Prestes passou depois a afirmar idéas afectas aos Sovietes.—(Americana).

O comercio de armamentos

WASHINGTON, 27—Tendo o Supremo Tribunal rejeitado o recurso do ex-secretario adjunto do Comercio (Departamento da Aeronautica), William Maccracket, condenado a 10 dias de prisão por se recusar a comparecer perante a comissão senatorial de inquerito ao comercio de armamentos, Maccracket recolheu á prisão do distrito de Columbia, para cumprir aquela pena.—(Havas)

Um monumento a Humboldt

LIMA, 27.—Começaram os trabalhos de construção dum monumento a Humboldt, o grande explorador da America do Sul e descobridor da corrente fria do Antartico que refresca o clima das Republicas Ocidentais da parte meridional do Novo Mundo.—(Americana).

O coração não envelhece . . .

NOVA YORK, 27.—Anuncia-se que a viuva do ex-presidente Coolidge se casará, na proxima primavera, com Everett Sanders, que foi ministro do falecido chefe do Estado e que é tambem viuvo.—(Americana).

A balança comercial japonesa

TOQUIO, 27.—O governo vai estabelecer o sistema de «contingentes» para a importação.

O facto deve-se ao aumento do «deficit» da balança comercial.—(Americana).

Tempestade no Atlantico

Um navio pede socorro

LONDRES, 27.—Uma terrivel tempestade tem assolado o Atlantico. Ha grande ansiedade, especialmente no porto de Glasgow, pela falta de noticias do navio britanico «Blairgowrie», em viagem de Swansea para Boston. O barco, que pertence áquele porto escossês, enviou ontem de manhã varios S. O. S. por se encontrar numa situação desesperada, com a casa das maquinas a meter agua.

Desde esse momento não se receberam mais noticias. O transatlantico alemão «Europa», o barco americano «Banker» e o holandês «Blommeradik» dirigiram-se imediatamente para a posição indicada pelo navio, mas até agora não se sabe se foi possivel prestar-lhe auxilio. Por outro lado, o aviso auxiliar «Serbol» chegou a Gibraltar com 36 horas de atrazo, tendo encontrado na sua viagem de Inglaterra, um mar fortissimo com enormes vagas. O comandante deste barco declarou que durante essa curta viagem captou nada menos do que catorze pedidos de socorro.—(Havas).

NOVA YORK, 27.—A «Radio Marine» anuncia que captou um S. O. S. do vapor inglês «Blairgowrie», com 36 homens de tripulação, dizendo que se encontrava com os porões quasi cheios de agua e que lutava desesperadamente com as ondas gigantescas que se quebravam na coberta do navio, ameaçando-o constantemente.

O transatlantico «Europa» e o vapor americano «Banker», que se encontram á distancia de 30 milhas do local em que o «Blairgowrie» luta desesperadamente com as ondas, navegam a toda a força das suas caldeiras, a fim de prestar socorro ao navio em perigo.

A «Radio Marine» informa que a estação de radio do vapor inglês «Blairgowrie» deixou de funcionar á meia-noite.—(United Press).

Navios acossados pelo temporal

MADRID, 27.—Dizem de Ferrol que entrou ali o vapor alemão «Europa», que foi acossado por uma violentissima tempestade, durante a qual perdeu as chaminés e ficou com as maquinas avariadas.—(Havas).

LA ROCHELLE, 27.—Devido á violencia do vento, rebentaram as amarras dos navios que aqui estavam fundeados, de que resultou as embarcações seguirem á deriva e baterem contra as muralhas, sofrendo avarias.—(Havas).

A sala-restaurante do CAFÉ-«CHIC» tem conforto, asseio inexcedivel, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

POLITICA BRITANICA

O gracejo dum ministro

LONDRES, 27. — O ministro dos Dominios, Thomas, num discurso que pronunciou ontem em Londres, declarou que antes de três anos não haverá eleições gerais em Inglaterra. Ora, como o mandato do actual Parlamento termina no proximo ano, o chefe da oposição levantou o incidente na Camara, preguntando a MacDonald se o ministro falara em seu nome pessoal ou no do governo. O primeiro ministro sanou o incidente, respondendo que se tratava dum simples gracejo do ministro. — (Havas).

O problema da India

LONDRES, 27. — Após um longo e laborioso debate na Camara dos Comuns, aquela assembleia rejeitou por 273 votos contra 89 a proposta de Winston Churchill para que a discussão do projecto de reforma constitucional da India fôsse adiada em virtude da resolução tomada naquele Dominio, durante a Conferencia dos Principes. O «Times» desta manhã, referindo-se ao facto, é de opinião que as apreensões dos principes indianos, embora sejam bem fundadas, devem ser removidas e os seus pontos de vista cuidadosamente estudados. — (Havas).

O regresso do Sarre á Alemanha

BERLIM, 27.—O diario oficial publicou ontem trinta e três decretos, que regulam a reintegração administrativa do territorio do Sarre na Alemanha. Um dêsses diplomas contém o estatuto dos estrangeiros. Para permanecer no territorio do Sarre, qualquer estrangeiro deverá possuir uma autorização especial passada por escrito.—(Havas).

LONDRES, 27. — Foi distribuida em Genebra, a todos os membros da S. D. N., uma carta-circular assinada pelo presidente da Comissão do Governo do Sarre, agradecendo os serviços prestados naquele territorio por todos os contingentes que formaram a Força Internacional que «deram provas de conduta exemplar e perfeita disciplina». — (Havas).

Sven Hedin sauda Hitler

BERLIM, 27.—Hitler recebeu um telegrama de Sven Hedin, actualmente na China, agradecendo as felicitações que o «Fuehrer» lhe mandou pelo seu 70.º aniversario.

O famoso explorador sueco, que durante a guerra afirmou por varias vezes e por diversas maneiras a sua dedicação á Alemanha, diz que a sua estima pelo Reich continua inalteravel.—(Americana).

SALDOS DE CALÇADO
DURANTE ESTE MEZ
Sapatos para creanças, desde..... Esc. 10$00
Sapatos para senhoras, desde..... Esc. 20$00
SAPATARIA CHIADO — R. Garrett, 98

Em exposição:
OS NOVOS MODELOS 1935
GAHAM
entre os quais o NOVO MODELO ECONOMICO
J. Coelho Pacheco
90 a 94—RUA BRAAMCAMP—90 a 94

A'S DONAS DE CASA!
ATENÇÃO!!
Os melhores **vinhos de mêsa, maduros e verdes, tintos e brancos,** em garrafões de 5 litros, são os da
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal
(Fornecedora da Presidencia da Republica)
Encontram-se nas boas casas e na FILIAL de Lisboa
Rua do Alecrim, 119
TEL. 22556
Preços sem garrafão
Tintos { Virgem ..... 7$00 / Colar ..... 8$50 / Domestico ,, 8$50
Branco — Colar ..... 8$50
Verdes { Especial ..... 8$00 / Minho ..... 12$00

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON — PALACIO
A engraçada comedia
O Ajudante de Campo

NOTICIAS DE ESPANHA

Teodomiro Menendez
não será fuzilado

MADRID, 27.—O chefe do governo, sr. Lerroux, esteve hoje no gabinete do ministro da Justiça, sr. Aizpun, com quem conferenciou largamente acêrca de importantes assuntos governamentais.

O sr. Aizpun informou oficialmente o sr. Lerroux da decisão do Supremo Tribunal referente ás quatro condenações á pena de morte que foram submetidas áquele tribunal para apreciação. O Supremo Tribunal é de parecer que duas das referidas condenações sejam substituidas pela pena de prisão perpetua.

O ex-deputado socialista Teodomiro Menendez, recentemente condenado á morte pelo Conselho de Guerra de Oviedo, é abrangido pelo parecer do Supremo Tribunal, pelo que a pena a que foi condenado será substituida pela de prisão perpetua.

Depois de conferenciar com o ministro da Justiça, o chefe do governo recebeu uma delegação da Associação da Imprensa de Madrid, que lhe foi pedir que fossem autorizados a publicar-se os jornais «Heraldo de Madrid» e «El Socialista» encerrados, ha tempo, por ordem do governo. O sr. Lerroux prometeu que no proximo conselho de ministros ia submeter a proposta para que o «Heraldo de Madrid» reabrisse as suas oficinas.

O antigo presidente da Camara: sr. Julian Besteiros visitou o sr. Lerroux a quem pediu informes se o Supremo Tribunal tinha comutado a pena de morte pela de prisão perpetua ao ex-deputado socialista Gonçalves Peña, ao que o chefe do Governo declarou nada saber acêrca desse assunto.—(United Press).

Rebeldes condenados

SARAGOÇA, 27.—O Conselho de Guerra condenou a 13 anos de prisão cada um dos dois individuos de Arcos de Jalón, que durante a ultima insurreição das Asturias prestaram relevantes serviços aos revolucionarios.—(United Press).

Descoberta de armamento

ALGIRA (Valencia), 27—Numa busca efectuada na residencia de varios socialistas suspeitos, a guarda civil encontrou 15 espingardas, 5 revolvers, 26 punhais, 18 bombas e grande quantidade de frascos com acidos corrosivos.—(United Press).

O REGICIDIO DE MARSELHA

A opinião de Paul Boncour

MARSELHA, 27. — Paul Boncour, advogado da rainha da Romenia, no processo do atentado de Marselha, disse-nos que tem a impressão, após o prolongado interrogatorio dos réus, de que o silencio destes representa uma confissão e que foi o encontro da *mulher loura* e do seu companheiro com os *ustachis* que decidiu do drama em que encontraram a morte o rei Alexandre e Barthou. — (Havas).

Assalto a um banco

TORONTO (Canadá), 27—A sucursal do Banco Imperial do Canadá nesta cidade foi esta manhã assaltada por cinco bandidos armados de pistolas-metralhadoras, que roubaram uma elevada quantia.

Os ladrões, antes de se porem em fuga, feriram gravemente a tiro o empregado daquele estabelecimento bancario, sr. P. Waler, que tentou fazer-lhes frente com uma pistola.—(United Press)

A venda de cerveja na Georgia

ATLANTA (Georgia),—27—A Camara dos Representantes de Georgia aprovou por 112 votos contra 58 a lei que autoriza a venda de cerveja neste Estado, o que até agora era rigorosamente proibido.—(U. P.)

UM PAÍS EM DESORDEM PERMANENTE

Os partidos cubanos não se entendem
e a situação toma aspectos cada vez mais graves

HAVANA, fevereiro.— Como consequencia das recentes declarações feitas pelo ex-presidente Grau San Martin em Miami, os observadores politicos crêem que não será possivel chegar-se a um acôrdo politico em Cuba. Disse aquele politico, chefe do Partido Revolucionario de Cuba, que a sua organização politica não podia entabular negociações de paz com o governo Mendieta pela organização, politica A B C, no qual se pede a demissão do coronel Batista, e do tenente-coronel Pedraza, de chefe da Policia, representa um obice a qualquer acôrdo entre os partidos politicos. Têm-se feito muitas diligencias por varias personalidades de diferentes grupos politicos para se chegar a uma reconciliação. Até agora têm sido estéreis. O governo do presidente Mendieta parece que actualmente está disposto a fazer maiores concessões á oposição, até o ponto de substituir o actual gabinete por homens neutrais desligados de qualquer vinculo politico. E' evidente, porem, que este plano não é suficiente para contentar a oposição. No programa do A B C, no qual se pediam as mencionadas demissões dizia-se o seguinte: «O governo será entregue a um organismo no qual «todos os sectores politicos» de Cuba tenham a sua representação, o qual elegiria, por sua vez, um presidente absolutamente neutral, cujos poderes e prerogativas seriam radicalmente limitados e definidos. O governo seria constituido por pessoas que aceitassem todos os partidos politicos, presidido por um primeiro ministro que assumiria a maior parte do poder executivo que hoje tem o presidente. O gabinete seria unicamente responsavel perante os partidos politicos, que por sua vez teriam faculdade de retirar os membros seus filiados, do governo, quando assim o entendessem». Como é natural ha poucas probabilidades do presidente Mendieta ou do coronel Batista aceitarem a pretendida concordia. E' que embora o programa do A B C, preconize implicitamente a harmonia e corporação construtiva entre todos os partidos politicos da nação, a historia politica de Cuba desde a saida do ex-ditador Machado demonstra claramente, que tal cooperação só pode existir na imaginação dos idealistas. A tirania do regime Machado uniu todas as tendencias politicas contra a opressão, mas uma vez derrubado tal regime, os diferentes «sectores» politicos afastaram-se e atacaram-se mutuamente. Durante os ultimos dezassete mêses a relativa ordem que tem havido no país deve-se ao exercito dirigido pelo coronel Batista. Se esse acedesse aos desejos do A. B. C. retirar-se-ia com o tenente-coronel Pedraza, chefe da policia e seu braço direito, e provavelmente possivel sucessor, produzindo-se com as retiradas uma encarniçada luta para disputar os lugares vagos. Bastava isto para lançar de novo o país na guerra civil. Enquanto não chega a conciliação dos diversos elementos politicos. o problema das eleições aparece ainda insoluvel por muito tempo. O governo suspendeu as garantias constitucionais em Cuba já deu severissimas ordens para castigar os actos de sabotagem durante a colheita do açucar. O Departamento de Estado de Washington está tambem muito interessado em que se celebrem as eleições o mais depressa possivel, porque se não assistir em que se realizem numa data proxima, corre o risco de ser acusado de apoiar o presidente Mendieta e o coronel Batista para se manterem no poder. As proximas eleições serão para os delegados á Assembleia Constitucional. Há, porem, a possibilidade de se votar para as nomeações de presidente, Congresso, funcionarios e autoridades locais. Neste caso o Congresso redigiria a nova Constituição que seria apresentada á aprovação de uma Assembleia Constituinte, ou a um plebiscito, em data posterior. Segundo parece o governo Mendieta está vacilante no que se refere á mudança de plano eleitoral. Todas estas questões estão sendo cuidadosamente estudadas.—(United Press).

A greve dos estudantes complica-se

HAVANA, 27.—A greve dos estudantes, iniciada ha dias, estende-se a toda a ilha de Cuba e assume em cada hora que passa maiores e mais graves proporções. O numero de grevistas passa de 250.000.

O governo da presidencia do dr. Mendieta enviou esta manhã uma nota ao «comité» grevista, na qual ameaça empregar meios violentos se os estudantes não regressarem imediatamente aos seus labores escolares.

Durante a madrugada de hoje explodiram na capital mais de vinte bombas, que causaram prejuizos materiais de elevado valor. Os estilhaços ocasionaram a morte a dois policias e ferimentos graves em quatro civis.

Foram presos nove comunistas na ocasião em que distribuiam, em pleno coração da cidade, folhetos de propaganda subversiva e de incitação á revolução social.—(United Press).

O descontentamento aumenta

HAVANA, 27.—Nos arredores do Capitolio deram-se ontem desordens. A multidão compareceu ali para protestar contra o Tribunal de Urgencia, por este ter condenado a 6 meses de prisão os poetas Juan Marinello, Regiono Pedroso, e o jornalista José Valdez, bem como dois estudantes. A Policia carregou e a multidão dispersou-se. Aqueles individuos foram condenados por terem publicado uma revista mensal, anti-imperialista denominada «Mazas». Valdez ha pouco que chegara da Russia.

Entretanto a situação politica é confusa. E' evidente que o descontentamento aumenta. No exercito ha divisões e o mesmo acontece com as facções revolucionarias. Parece que a oposição pretende forçar o Exercito a que tome conta do poder, e que, na sua idéa, viria provocar novas dissenções, de que pretenderia aproveitar-se.—(Havas).

Novo ministro da Justiça

HAVANA, 27.—Tomou conta da pasta da Justiça o sr. Andrés Morales del Castilo, que não pertence a qualquer facção politica.—(United Press).

As proximas eleições

HAVANA, 27.—Mendieta declarou que as eleições se realizarão em agosto proximo.—(Havas).

Evite a queda do cabelo usando o PETROLEO QUIMICO NALLY

MAXIM'S
Amanhã — 5.ª feira
Festa de evocação do Carnaval antigo
Desfile duma "cegada„ de 10 personagens
Jantar á portuguesa
Baile de Mascaras
As senhoras mascaradas têm entrada livre

A viagem de John Simon
estender-se-á á Polonia e á Checoeslovaquia?

PARIS, 27.—O correspondente do «Echo de Paris» em Londres diz que se espera ali que os governos polaco e checoeslovaco, tal como fez o governo da U. R. S. S., convidem oficialmente um ou mais ministros ingleses a ir a Varsovia e a Praga para discutir a nota franco-britanica de 3 do corrente, O chanceler Schuschnigg convidou tambem John Simon a ir a Viena, mas este convite provavelmente não será aceito por enquanto. Confirma-se que John Simon, que amanhã virá a Paris, visitará na proxima semana Berlim, regressando directamente a Londres.—(Havas).

A atitude da Italia

PARIS, 27.—A proposito do comunicado oficial publicado ontem em Roma o «Pett Parisien» escreve: «O governo italiano considera que os acôrdos de Roma e Londres constituem a base para o desenvolvmento pacifico das relações internacionais, a estabelecer no quadro dos acôrdos gerais, mas é claro que têm igualmente em vista pôr a Alemanha em presença do esforço que é capaz de fazer no caso de se darem complicações ulteriores».

O «Matin», por seu turno, diz: «Trata-se duma garantia amigavel dada a Paris e a Londres e duma prevenção feita solenemente a Berlim. A Italia entende regular o seu esforço em Africa de maneira a satisfazer eficazmente a sua missão no quadro internacional de segurança.—(Havas).

A posição da Bulgaria

SOFIA, 27.—O jornal «Mir» comenta assim a opinião da Bulgaria acêrca das conversações de Londres: «A Imprensa alemã diz que é necessario resolver certas questões entre as potencias, antes de se entrar nas negociações definitivas. A Bulgaria dá todo o apoio a esta orientação. Os diferentes paises devem, sobretudo, ter bem presente que não podem concluir pactos retrospectivos. Todos os pactos previstos serão sem valor, como mostra o exemplo do Pacto Balcanico, se as questões em suspenso entre os Estados signatarios não forem resolvidos previamente. O metodo alemão de negociar é o unico que se impõe; qualquer outro tolherá o desenvolvimento geral da Europa».—(Americana).

Morte do dr. Stokoton

WOUSTON, (Texas), 27.—Vitimado por uma hemorragia cerebral, faleceu hoje nesta cidade o famoso medico norte-americano, dr. Stokoton, que contava 67 anos de idade.

O extinto era cunhado do falecido dr. Wilson, que foi presidente dos Estados Unidos durante muito tempo.

A morte do dr. Stokoton foi muito sentida em todas as esferas sociais, pois que aliado ao seu fino trato possuia um bondoso coração sempre pronto a minorar a sorte dos infelizes.—(United Press).

O incendio do "Atlantique"

CHERBURGO, 27.—Satisfazendo ao requerimento dos seguradores do *Atlantique*, que pediram novas investigações, as autoridades mandaram selar os compartimentos do navio não destruidos pelo fogo e nos quais os peritos notaram defeitos na protecção dos fios electricos.

O engenheiro naval Des Forges continuará as pesquisas.—(Havas).

Sinistro maritimo

SAN SEBASTIAN, 27.—Confirma-se que o vapor pesqueiro espanhol «Beduria» se afundou na altura de Bordeus, em virtude de ter sido apanhado pelo violento temporal que ontem atingiu grande extensão do Atlantico. Os doze tripulantes do «Beduria» morreram afogados.—(United Press).

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES